O ALVAIAZERENSE

31 de agosto de 2026 | 1,50€ | MENSÁRIO INDEPENDENTE DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Ano XLV
N.º530

PORTE PAGO

Propriedade: Casa do Concelho de Alvaiázere
Diretora: Maria Teodora Freire Gonçalves Cardo
Diretor-adjunto: Carlos Freire Ribeiro

Alvaiázere Capital do Chícharo regressa com Bárbara Tinoco e Xutos & Pontapés

De 2 a 5 de outubro, Alvaiázere volta a ser ponto de encontro para milhares de pessoas. A 22.ª edição do Festival Gastronómico do Chícharo traz quatro dias de tasquinhas, produtos regionais, música, tradição e animação. Bárbara Tinoco e Xutos & Pontapés são os grandes destaques de um programa que inclui ainda GNTK, Kura, bandas filarmónicas, Trail do Chícharo e muitas outras atividades. Páginas 12 a 14



Maçãs de D. Maria viveu quatro dias de festa, tradição e fé na maior romaria de agosto do concelho

Página 5

Maçãs de Caminho

Incêndio florestal mobilizou mais de 180 bombeiros e cinco meios aéreos

Páginas 3

Maçãs de D. Maria

Exposição recupera rendas e bordados transmitidos de geração em geração

Página 3

Romaria

Fé, tradição e convívio marcam festa de Maçãs de Caminho

Página 11

Pussos

Rancho Folclórico organiza encontro de grupos folclóricos e produtores locais

Página 11

Descendente de Alvaiázere cria tecnologia que pode reforçar o combate aos incêndios

Página 24

Desporto

Trail do Chícharo está de volta: Alvaiázere volta a correr pelos trilhos do concelho

Página 23

EDITORIAL



Teodora Cardo
Diretora

Em tempo de férias

As férias proporcionam-nos mais tempo para partilharmos amizades e saborear tempos de lazer seja na praia, no campo, por maravilhosos trilhos que nos revelam belezas surpreendentes, ou também pela descoberta de novas aldeias e cidades cheias de património histórico e gastronómico. Mais tempo para criarmos memórias em família e dar um melhor apoio aos familiares, em dificuldades ou com mais idade, que a correria do dia a dia, não permite dar-lhes a atenção que merecem. Férias possibilitam também um recomeço mais fácil de voltar às rotinas diárias, tanto aos adultos como aos mais jovens.

Infelizmente, como tem sido habitual, é também durante o período de férias, que ocorrem os maiores fogos, cortando a tranquilidade desejada e mais uma vez, este ano, Alvaiázere foi palco de um fogo, em Maçãs de Caminho, a vivência de perto arrasta sentimentos múltiplos, de sofrimento, que felizmente pela intervenção atempada e condições atmosféricas favoráveis não teve as consequências nefastas de perdas humanas e materiais de outros fogos que, anos anteriores, alastraram no nosso concelho e região e perduram na memória de todos.

Fico reconhecida, assim como naturalmente todos os habitantes de Maçãs de Caminho pelo profícuo e árduo trabalho desenvolvido por todos os Bombeiros Voluntários envolvidos e pelos importantes meios aéreos disponibilizados, que permitiram num dia o debelar do fogo e posteriormente do reacendimento.

Uma gota de água relativamente ao que foi acontecendo por todo o país e pela europa em que os fogos tomaram proporções de grande magnitude, provocando mortes, feridos e à necessidade da retirada de habitantes das suas casas, como prevenção. Neste combate ao fogo a água é o maior aliado do homem. Mas o que aconteceu recentemente no Nepal é extremamente chocante, já que não é possível qualquer forma de prevenção nem de detenção da água, que juntamente com a lama arrastam tudo o que encontram pela frente, habitações, pontes, estradas, causando vítimas e desaparecidos, na sua maioria estrangeiros e turistas a passarem as suas férias. Um cenário de catástrofe em que a destruição das infraestruturas, dificultam o acesso das equipas de salvamento onde decorrem as operações de resgate e busca.

Deixo uma palavra de apreço e de reconhecimento a todos os voluntários pelo seu precioso trabalho de salvar vidas e um abraço de solidariedade a todos os afetados e de força e coragem às famílias das vítimas.

E também foi em tempo de férias que se procedeu à mudança de instalações da sede do jornal para um espaço mais moderno, funcional e eficiente de forma a servir melhor todos os colaboradores, anunciantes, assinantes e leitores.

Há 20 anos

pesquisa e seleção de Rui Oliveira

No jornal de 31 de agosto de 2006, na rubrica "Opinião", com o título "Alvaiázere e a Desertificação", Ricardo Graça escrevia: «A desertificação do interior é dos temas mais recorrentes nos meus artigos. Acho até que é o principal problema de Alvaiázere. É um círculo vicioso: sem pessoas não há desenvolvimento e sem este não se fixam pessoas. O mundo rural está a ficar um deserto. Em 1950, apenas 30 por cento da população mundial vivia nos aglomerados urbanos. Em 2000, esta fasquia já estava em 47 por cento. Os cenários apontam para que em 2030 três em cada cinco habitantes da Terra morem em cidades. Em Portugal o cenário ainda é mais preocupante, entre 1970 e 2000, três milhões de portugueses deixaram o interior e rumaram para Lisboa. Juntem-se mais milhão e meio para o Porto. Em sucessivas campanhas eleitorais a ladainha é sempre a mesma: é preciso combater a desertificação do interior, estimular as regiões deprimidas criar emprego e fixar os jovens, descentralizar o poder e lutar contra as assimetrias regionais. A verdade é que as disparidades aumentaram e cada vez mais e estamos reduzidos ao mote: "Portugal é Lisboa e o resto é paisagem". O que é extraordinário é que Portugal recebe da União Europeia, cerca de 3215 milhões de euros por ano, mais de 6 mil euros por minuto, 367 mil euros por hora, 8,8 milhões por dia. É estranho que Portugal reclame de Bruxelas contributos para atenuação de disparidades com a Europa, enquanto no país se deixa morrer o mundo rural, enfim ..." casa de ferreiro, espeto de pau". A verdade é que já perdemos muitas oportunidades, aos poucos deixámos morrer a agricultura e com ela anunciou-se a morte do mundo rural. Os fundos estruturais e os dinheiros públicos são facilmente gastos na voracidade dos megalómanos, capazes de erguer estádios de milhões e milhões de euros, verdadeiros hinos ao despesismo público sem que acrescentem qualquer mais valia no plano da criação de emprego e desenvolvimento do país. Escapa ao poder que não são as grandes exposições mundiais, grandes europeus de futebol que trazem desenvolvimento. Não há desenvolvimento sem uma aposta séria na formação e educação dos nosso jovens, sem a criação de emprego qualificado, sem elites económicas e culturais e sem centros de decisão dispersos pelo país. A hiperconcentração de poderes e recursos é sinal de um país subdesenvolvido. A centralização de Portugal na sua capital é um sinal das políticas seguidas ao longo dos anos e que leva ao drama típico de concelhos como Alvaiázere: a falta de uma consciência cívica activa, o envelhecimento das populações, a falta de oportunidades e a fuga dos mais novos.

Ao abrigo de uma pseudo eficiência e racionalidade temos assistido nos últimos meses à reestruturação de serviços públicos em função da desertificação do interior. Encerram-se centros de saúde, maternidades, escolas e reestrutura-se o mapa judicial. As reformas em si não são negativas, mas o que elas representam é o drama de um interior moribundo e esquecido. Sem pessoas não há votos, sem pessoas não há empresas, sem pessoas não há força e opinião crítica. Os concelhos não tem escala e perdem influência. Sem nos apercebermos abandonamos o país rural e hipotecamos o nosso futuro enquanto nação. Um país centralizado e que esquece o seu interior tem que ser infeliz. Com o alargamento das cidades verificamos que cada vez mais as pessoas moram mais longe do seu local de trabalho, as necessidades de deslocações aumentam, o tempo perdido é maior, mais congestionamentos, mais poluição. Mais mortes na estrada, degradação da paisagem, fenómenos de desenraizamento, criminalidade e diminuição da qualidade de vida. Por outro lado, o interior deserto é um campo aberto a enormes incêndios florestais com os consequentes prejuízos ambientais e económicos daí resultantes. Ao olharmos para o futuro é bom que nos inquietemos com Alvaiázere e com concelhos como o nosso. Estou certo que os alvaiazerenses como eu não querem tudo dos outros, mas mais do que nunca é tempo de bater o pé. Já se esperou demais por uma estrada, por um acesso, por uma luz... mas como sempre a esperança é a última a morrer, o nosso esforço, o sorriso das nossas crianças é a força impulsionadora que nos permitirá ultrapassar os obstáculos (por muito intransponíveis que pareçam).



ANO XIV - Nº 290 31 AGOSTO 2006

O ALVAIAZERENSE

MENSÁRIO INDEPENDENTE DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Propriedade: CASA DO CONCELHO DE ALVAIÁZERE

Director: RUI MANUEL ESTEVES OLIVEIRA

0,75 Euros

Pelas Freguesias
Pelmá Pág. 6
Pussos Pág. 7
Almoster Pág. 8 e 9

Biblioteca Municipal
Actividades aos Sábados continuam... Pág. 5

Parque de Campismo
Encontro de Jovens Bíblico Franciscanos durante uma semana em Alvaiázere Pág. 12

Desporto
G. A. de Casais do Vento em final de época Pág. 27

No Concelho a Tradição Continua Viva com as suas Festas e Romarias
Págs. 14 e 15

visite o nosso site na internet:
www.oalvaiazerense.com.pt
participe na Praça Pública e vote nas sondagens
mais um elo de ligação entre alvaiazerenses.

No Pontapé de Saída para a Nova Época
A Entrevista com Rui Grácio, Presidente do Grupo Desportivo de Alvaiázere
Pág. 3

FARMÁCIA e ORTOPEDIA
PACHECO PEREIRA
CABAÇOS - 3250 PUSSOS
- Aparelhos Ortopédicos
- Mobiliário Hospitalar
- Auxiliares de Marcha
- Cadeiras de Rodas
- Calçado Ortopédico
- Cintas e Meias Medicinais

HORÁRIO DO JORNAL

Segunda-feira
9h00 às 12h00

Quarta-feira
9h00 às 12h00
14h00 às 17h00

Sexta-feira
9h00 às 12h00

FICHA TÉCNICA

O ALVAIAZERENSE

Diretora:
Maria Teodora Freire Gonçalves Cardo
diretor.oalvaiazerense@gmail.com
TE nº 604 A

Diretor- Adjunto:
Carlos Freire Ribeiro

Diretor Comercial e Tesoureiro:
Rui Manuel Esteves de Oliveira

Redação: Teodora Cardo; Carlos Ribeiro
Carina Gonçalves (CP nº 6599)

Colaboradores:
Opinião: Acilio Godinho; Bruno Gomes; Mário Lourenço; Ulrich Cassiano; Al-Baiaz; Alexandra Figueiredo; José Batista

Poesia: Cidália Godinho; José Riseufa; Lucinda Simões
Ana Catarina Machado dos Santos

Colaboradores:
Alvaiázere: José Carlos Ferreira;
Almoster: Carlos Ribeiro
Maçãs de D. Maria: Carlos Craveiro; Telma Antunes
Maçãs de Caminho: Carlos Simões
Pelmá: Joaquim Carvalho; Fernanda Freire
Pussos S. Pedro: Teresa Furtado; Rita Antunes
Lisboa: CCA - Casa do Concelho de Alvaiázere

Composição e Paginação:
Carina Gonçalves; Teodora Cardo
Website: Paulo Caetano

Assinaturas e Publicidade: Alice Marques

Impressão e Distribuição:
LUSOIBÉRIA
Avenida da República, nº6 - 1050-191 Lisboa
Contactos: 914605117 | comercial@lusoiberia.eu

Depósito Legal: 359/82
Tiragem deste número: 2500 exemplares
Preço unitário - 1,50 Euros
Assinatura anual
Portugal - 15,00 Euros
Europa e Resto do Mundo - 25,00 Euros
Proprietário e editor:
Casa do Concelho de Alvaiázere **NIF -** 501 346 996
Sede e Redação: Tel. 236 656 900
R. 15 de Maio, 76 A - Lote 1 - 3250-185 Alvaiázere

Filial: R. Eça de Queirós, 13
r/c - 1.º - 1050-095 Lisboa
Tel. 213 549 637 - Tel./Fax 213 542 256
Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC)
Registo n.º 107999 em 26/05/1981

O "Alvaiazerense" é membro da Associação Portuguesa da Imprensa e da Associação Portuguesa da Imprensa Regional

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DA IMPRENSA REGIONAL

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE IMPRENSA

Os textos publicados na rubrica "Opinião" são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não veículam qualquer posição do Jornal "O Alvaiazerense".

Estatuto Editorial disponivel na página do site na internet em www.oalvaiazerense.com.pt

Incêndio em Maçãs de Caminho







Carlos Simões

O alerta chegou pelas 17:30 horas do dia 17 de agosto, segunda-feira: um incêndio florestal deflagrou na localidade de Maçãs de Caminho, entre os lugares de Rio, Quinta de S. Gens e Valbom, em área florestal, todavia rodeada de muito perto por muitas habitações.

As condições meteorológicas foram marcadas por temperaturas elevadas, com cerca de 37 graus Celsius (um dos dias mais quentes do ano), e baixa humidade, com 22% de humidade, soprando o vento a uma velocidade média de cerca de 20 quilómetros por hora.

Apesar destas condições serem propícias para a progressão das chamas, a rápida intervenção das autoridades e o progressivo aumento de meios de combate (não havia outras ocorrências na região …) permitiu levar a bom termo o combate. Neste teatro de operações, e no pico do combate, mobilizaram-se 184 operacionais, 51 viaturas e 8 meios aéreos.

Salienta-se que a intervenção dos meios aéreos foi decisiva, e pelas 20:30 horas o incendio foi dado como "em resolução", mantendo-se ainda a grande maioria dos meios terrestes e operacionais até ao dia seguinte para rescaldo e vigilância, e evitar eventuais reacendimentos.

A área ardida, florestal, foi estimada em cerca de 1,35 há, não havendo a registar outros danos, à excepção do enorme susto que estas situações provocam e correspondente apreensão com que os habitantes daqueles lugares e lugares contíguos vivenciaram aquele momento de terror.

Na origem deste incêndio, segundo os populares, terá estado na queda de um cabo de alta tensão por efeito das condições climatéricas, cabendo naturalmente às autoridades oficiais as investigações afins.

JORNAL MUDOU DE ESCRITÓRIO, MAS MANTÉM-SE NA MESMA RUA

Jornal O ALVAIAZERENSE tem nova sede

O início de agosto ficou marcado para o jornal "O Alvaiazerense" pela mudança das suas instalações para um novo espaço, que se situa na mesma rua, muito próximo do anterior, do número 76 passamos para o número 72. O telefone fixo mantém-se o número habitual, 236 656 900 e passámos a dispor de um telemóvel com o número 964 815 346.

Um espaço maior e mais moderno, que possibilita fazer o arquivo histórico dos jornais antigos de forma mais segura e acessível, melhorar as condições de trabalho com um gabinete para reuniões da direção e da redação do jornal e assegurar uma internet mais rápida e eficaz por ter acesso à fibra ótica.



A nova sede dispõe também de um espaço com mais iluminação e mais acolhedor, para o atendimento aos nossos leitores, assinantes, anunciantes, colaboradores e amigos.

A mudança para este novo espaço marca uma nova fase para o jornal, já que o espaço antigo não dava resposta às suas necessidades, em diversas áreas.

Um espaço aberto à comunidade alvaiazerense e da região, que espera também pela sua colaboração, para continuarmos a cumprir, cada vez melhor, a nobre missão de informar.

SERRAÇÃO HENRIMADEIRAS, LDA
EXPLORAÇÃO FLORESTAL / SERRAÇÃO DE MADEIRAS
Tlms. 913 783 748 | 916 766 754 • Tel/Fax 236 631 178
arseniohenriques_serracao@hotmail.com
Rua dos Templários, 85 - CRUZ DO BISPO
3250-376 Pussos S. Pedro

ALVAPORTÕES
PORTÕES E AUTOMATISMOS
ALVAIÁZERE 914349857 ALVAPORTOES@GMAIL.COM

Octávio Santos
Alumínios, Lda
Tel.: 236 636 218
Fax: 236 636 217
Telm.: 918 229 531
Email: octaviolda@sapo.pt
Zona Ind. Vale da Aveleira, Lt. 4
3250-394 Pussos S. Pedro - Alvaiázere
Alumínios | Vidros | Divisórias

MAÇÃS DE DONA MARIA RECUPEROU SABERES TRANSMITIDOS DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO

Rendas e bordados tradicionais voltaram a ganhar vida numa exposição em Maçãs de Dona Maria

Durante quatro dias, uma antiga escola primária de Maçãs de Dona Maria transformou-se num espaço de memória e valorização do artesanato tradicional. A exposição "Património Esquecido – Rendas e Bordados Tradicionais", promovida pela Al-Baiäz – Associação de Defesa do Património, reuniu peças que testemunham antigos saberes da região e, em particular, desta freguesia do concelho de Alvaiázere.

A mostra esteve patente entre 27 e 30 de agosto, entre as 15h e as 21h, na antiga escola primária feminina, situada na praça central de Maçãs de Dona Maria.

Mais do que uma exposição de artesanato, a iniciativa procurou recuperar uma parte da memória local que corre o risco de se perder.

As rendas e os bordados fizeram durante décadas parte do quotidiano das famílias. Eram trabalhos realizados sobretudo pelas mulheres, muitas vezes durante os serões ou nos intervalos das tarefas agrícolas e domésticas.

Muitas das peças apresentadas foram feitas no início do século XX. Algumas destinavam-se a ocasiões especiais,



como casamentos, batizados e outras celebrações religiosas. Outras tinham uma função essencialmente decorativa.

Cada peça revela técnicas, desenhos e estilos que foram sendo aperfeiçoados ao longo do tempo.

UM PATRIMÓNIO QUE PASSOU DE GERAÇÃO EM GERAÇÃO

A Al-Baiäz destacou, na apresentação da exposição, a importância de preservar estes conhecimentos. "É feito de saberes que foram transmitidos de geração em geração", sublinhou a associação.

Essa transmissão aconteceu muitas vezes dentro das próprias famílias. Avós ensinaram filhas e netas. Os conhecimentos foram passados através da prática, sem manuais ou escolas formais.

O resultado é um património material, mas também imaterial. Nas peças ficaram registadas a criatividade, a paciência e a capacidade técnica de quem as produziu.

A exposição procurou resgatar antigos saberes da região do Norte do distrito de Leiria, dando particular destaque a Maçãs de Dona Maria.

A iniciativa permitiu, assim, olhar para uma tradição que esteve durante muito tempo presente nas casas da freguesia e que hoje já não tem a mesma expressão.

Dar a conhecer estas peças é também uma forma de ajudar a manter viva a ligação entre as gerações atuais e o modo de vida dos seus antepassados.

TRADIÇÃO INTEGRADA NAS FESTAS DA FREGUESIA

A exposição integrou o programa das festas anuais em honra de São Paulo e do Senhor dos Aflitos. A realização contou com o apoio da Junta de Freguesia de Maçãs de Dona Maria.

Para além de permitir apreciar peças antigas, a mostra deixou um desafio para o futuro: evitar que técnicas e conhecimentos que fizeram parte da identidade das comunidades locais desapareçam com o passar dos anos.

Num tempo em que muitas destas práticas deixaram de fazer parte do quotidiano, recuperar as rendas e os bordados é também recuperar histórias de família, formas de viver e uma parte da identidade cultural de Maçãs de Dona Maria e do concelho de Alvaiázere.

SANTAR
Clínica Médica, Lda
santarclinicamedica@gmail.com
URGÊNCIAS: 913 642 300
*Acordos: Serviços Sociais da CGD
Especialidades:
• Cardiologia • Oftalmologia
• Clínica Geral • Implantologia
• Dentista • Ginecologia - Obstetrícia
• Dermatologia • Nutrição e Dietética Clínica
• Ortodôncia • Ouvidos - Nariz - Garganta
• Ortopedia • Timpanogramas
• Neurologia • Audiogramas
• Psiquiatria
MARCAÇÕES 236 636 300 236 677 788
DOMICÍLIOS
Cabaços: Rua dos Correios, 28 - Praça Nova
Ansião: Rua Dr. Adriano Rêgo, 13 - R/c

MARFER SINCE 1966
ANDARES · MORADIAS · ARMAZÉNS · ESCRITÓRIOS · LOJAS
PARA VENDA OU ARRENDAMENTO
Consulte os imóveis disponíveis em www.marfer.pt
Concelhos de Cascais · Oeiras · Sintra · Loures · Torres Vedras · Coimbra
Praceta António Henrique Mattos, N.º 4, Escritório 3.2 - ATRIUM
2740-308 - Porto Salvo
www.marfer.pt
comercial@marfer.pt
214 845 154

Almoço Temático
"O CHÍCHARO"
CELEBRAÇÃO DAS VINDIMAS
DIA 26 de setembro de 2026 | 13h00
A Casa do Concelho de Alvaiázere (C.C.A.) vem convidar os sócios e amigos, a participar neste almoço de confraternização e convívio.
A C.C.A. vem promover a divulgação e degustação desta leguminosa, cada vez mais apreciada por todos! - "Alvaiázere, Capital do Chícharo"
Reserve já o seu Lugar! Contamos consigo!
Local: Sede C.C.A. em Lisboa (junto Marquês de Pombal)
Rua Eça de Queirós, nº 13 – R/C, 1050-095 Lisboa
INSCRIÇÕES: até dia 20.set.2026. Preço: 25,00€
casaconcelhoalvaiazere@gmail.com
919 905 971 | 917 385 537 (Direção C.C.A)

Noite Europeia dos Investigadores
"COOKING SHOW"
OEIRAS EXPERIMENTA
DIA 25 de setembro de 2026 | 19-20h00
A Casa do Concelho de Alvaiázere (C.C.A.), no âmbito da divulgação e degustação do chícharo, vai participar no Cooking Show "Receitas Oeiras Experimenta com culturas sustentáveis – Chícharo".
Vimos convidar os sócios e amigos, a participar neste evento nos Jardins do Marquês de Pombal, Oeiras.
Contamos consigo!
Local: Palco dos Jardins do Marquês de Pombal, Oeiras
https://www.itqb.unl.pt/events/nei2026
casaconcelhoalvaiazere@gmail.com
919 905 971 | 917 385 537 (Direção C.C.A)

FESTA EM MAÇÃS DE D. MARIA

Arcos artesanais atraem população

Teodora Cardo

Em Maçãs de D. Maria a festa em honra de S. Paulo e Senhor dos Aflitos, é a maior romaria, no mês de agosto, do concelho de Alvaiázere, repleta de atividades distribuídas por quatro dias.

Na tarde do dia 27 foi realizada a montagem dos arcos tradicionais e inéditos, pela rua principal da vila, que encantam os visitantes pelos criativos temas apresentados em flores de papel de diversas cores e com verduras naturais. Os arcos são realizados em cada um dos lugares da freguesia revelando o espírito bairrista, que une todos os que os produzem. A noite foi animada por um baile com Duo HH e o seu DJ.

No dia 28, às 20:30h a população demonstrou a sua fé com a participada procissão das velas, seguindo-se a abertura da recheada quermesse, do baile com a Banda Omni e o DJ Ricardo Coimbra.

No dia 29, a manhã foi ocupada pelo 11º passeio de Mototurístico, envolvendo mais de uma centena de participantes, que ano após ano, ganha mais adeptos pelas deslumbrantes paisagens e pela exemplar organização. A tarde foi ocupada com mais provas desportivas de atletismo e ciclismo também muito participadas e pelo tradicional passeio de pasteleiras, primorosamente decoradas e com uma elevada participação dos mais jovens. A nível religioso pelas 20:00h foi celebrada a Eucaristia em louvor de São Paulo. A parte musical ficou a cargo dos Grupos: Gaiteiros "Os Melos-Zambujal", Bombos "Só Pedra-Portunhos", atuação do artista, "Belito Campos". O baile com, "Eça Banda" e o DJ T- Ago, que entusiasmaram a população pela noite dentro.

O último dia dos festejos, 30 de agosto, teve início pela manhã com a atuação dos Gaiteiros "Os Melos-Zambujal" e das Filarmónicas de Santa Cecília de Alvaiázere e Avelarense de Avelar, que acompanhou a recolha de fogaças, bandeiras e a solene procissão organizada após a celebração da Santa Missa. De tarde alternadamente apresentaram um brilhante concerto, que a todos encantou. A procissão presidida pelo Reverendo Padre António, registou também uma elevada participação de devotos e das fogaceiras do Rancho Folclórico de Maçãs Dª Maria trajadas a rigor, que também atuaram na Tarde Cultural, intercalando com o Rancho Folclórico da Chamusca e o, "São 7, Mas Eu N`Bebo". A atuação dos artistas, João Neto e Leonardo e da Banda RepliKa encerraram da melhor forma estes quatro dias de festa, que cruzaram valores culturais, religiosos, tradicionais e de gastronomia.

De salientar todo o trabalho da organização em especial dos jovens que dinamizaram com responsabilidade a parte da restauração e dos bares que animaram as quatro noites.

Uma festa que proporcionou momentos de fé e muita devoção e também de muita diversão desportiva, cultural e convivência salutar entre gerações.















Transmissão de Imóveis
Registo, Notariado e Contratos
Heranças e Partilhas
Registo Predial,
Automóvel e Sociedades
Balcão Único do Solicitador
Um Balcão, todas as soluções.
LG
Leandra Garcez - Solicitadora
C.P. 6494 OSAE
BALCÃO ÚNICO DO SOLICITADOR
Rua José Mendes de Carvalho Nº 15
3250-116 Alvaiázere (Junto aos CTT)
Telemóvel: 910 578 770 | E-mail: 6494@solicitador.net

ARLINDO CASTELÃO
DESPACHANTE OFICIAL SP. UNIPESSOAL, LDA.
CERTIFICADO AEOC PTAEOC20190039900
CÉDULA 0560R3
Telemóvel: 91 617 24 13
Rua Diogo Couto, 1 5.º Dt.º - 1100-194 LISBOA
Telefone: 21 815 23 76 / 21 815 45 41 / 21 815 48 42
E-mail: despachante@arlindocastelao.com
E-mail: arlindo.castelao@despachante.cdo.pt

JHGM
JOSÉ HENRIQUE GARCEZ & MARTINS, LDA
EMPREITEIRO DA CONSTRUÇÃO CIVIL COM ALVARÁ
Tlm 962 787 248| 916 720 838
Rua Vale Ferreiro, 6 - Relvas 3250-423 Rego da Murta - Alvaiázere

CARTÓRIO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE

a cargo da Notária **MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ**,

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 27 de agosto de 2026, no livro de notas para escrituras diversas número 43-E, iniciada a folhas 52, foi lavrada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual **FAUSTINO MARQUES HENRIQUES LAUREANO e mulher, IRENE JESUS GONÇALVES LAUREANO HENRIQUES**, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Pelmá, concelho de Alvaiázere, onde residem na Rua São João Batista, nº 235, declaram que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios, todos situados na freguesia de **PELMÁ**, concelho de **ALVAIÁZERE**:

Um – **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de pinhal, com a área de mil metros quadrados, sito em **Pinhal Cirurgião**, a confrontar do norte com Junta de Freguesia e outro, do sul com Manuel Raimundo da Silva, do nascente com José Henriques Lopes e do poente com Bernardino Alves, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 412**;

Dois – **UM QUINTO INDIVISO**, (único direito que lhe pertence), **do PRÉDIO RÚSTICO**, composto de terreno de pastagem com oliveiras e figueiras, com a área de treze mil e oitocentos metros quadrados, sito em **Serrado do Outeiro**, a confrontar do norte com caminho, do sul com Augusta da Costa, do nascente com Junta de Freguesia e José Brás e do poente com Henrique Gomes e outros, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 3.656**;

Três – **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de pastagem com oliveiras e rochas, com a área de quatro mil novecentos e cinquenta metros quadrados, sito em **Vale Joaninha**, a confrontar do norte com Albino de Sousa, do sul com Emilia das Neves, do nascente com António Gonçalves de Freitas e do poente com José Ferreira Marques, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 4.070**, omissos na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere.

Que os imóveis vieram à posse dos justificantes, já no estado de casados, por volta do ano de dois mil e três, por doação verbal feita pelos pais da justificante mulher, Paulo Jesus Gonçalves e mulher Deonilde Jesus Gonçalves Laureano, residentes em Avanteira, freguesia de Pelmá, concelho de Alvaiázere, sem que desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles imóveis, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, o identificado na verba dois, conjuntamente com os comproprietários, José de Jesus Gonçalves Laureano, casado com Emilia Maria Oliveira Gonçalves, residente em Estrada São João Batista, nº 79, Botelha, freguesia de Pelmá, concelho de Alvaiázere; Maria de Jesus Gonçalves, viúva de António Rosa Marques, residente no Largo da Igreja, nº 55, em Freixianda; Paula Cristina Barros Gonçalves Laureano Escaleiro, casada com António Augusto Laureano, residente na Rua Professor Pais da Silva, lote 25, 3º B, em Carnide, Lisboa; Luís Manuel Gonçalves de Barros Laureano, solteiro, maior, residente em Carnide, Lisboa e Rosa de Jesus Gonçalves, viúva de José de Jesus Gonçalves, residente em Botelha, freguesia de Pelmá, cultivando-os, limpando-os, cortando árvores, erva e mato, colhendo os frutos, avivando as estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respetivas contribuições e impostos – posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, sendo por isso uma posse **pacífica, contínua, pública e de boa-fé**, pelo que adquiriram o referido imóvel por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial em Alvaiázere, vinte e seis de agosto de dois mil e vinte e seis.

A Notária, Marta Susana Machado da Silva Cruz

Jornal "O Alvaiazerense" Nº 530 de 31/08/2026

JANELA ABERTA

A política não vai de férias



Acílio Godinho

Agosto é, tradicionalmente, mês dedicado a férias, viagens, romarias e reencontros de familiares e amigos dispersos pela diáspora que anseiam por retornar ao torrão natal e recarregar as baterias para regressarem, mais tonificados, à luta pela sobrevivência onde quer que se encontrem e labutem.

É claro que não há regra sem excepção e o que acima referimos apenas é válido nos países que usufruem, no seu quotidiano, de paz e tranquilidade, não se aplicando a todos aqueles que passam por situações de conflito interno ou vivem abomináveis tempos de guerra e de destruição humana e material que, actualmente, são demasiados.

Voltando ao ponto inicial diria, ainda assim, que os portugueses, apesar das dificuldades maiores ou menores sentidas no seu dia a dia, ainda conseguem dar umas escapadelas às praias, incluindo as dos algarves, a começar pelos políticos, pese embora os responsáveis turísticos deixem escapar, de quando em vez, que o turista estrangeiro é que é bom.

Não obstante e apesar do referido, este não foi um ano de normalidade e passados mais de seis meses ainda são bem visíveis, no nosso concelho e circunvizinhos, os sinais dos estragos causados, no final de Janeiro, pela tempestade "Kristin" alguns dos quais, nomeadamente os postes da rede eléctrica e de telecomunicações, permanecem desalinhados ou caídos pelo chão, ameaçando mais ou menos gravemente a segurança de pessoas e bens e prejudicando a qualidade dos serviços subscritos pelos cidadãos consumidores.

E de pouco ou nada vale a pena reclamar, pois além do tempo perdido no curso de um imenso labirinto de respostas tecladas, a situação no terreno tende a perpetuar-se com irreparável prejuízo para os reclamantes o que deveria merecer mais e melhor atenção da parte dos Operadores dos serviços.

Ou será que as prioridades no restabelecimento e optimização de serviços essenciais hoje em dia como a energia e telecomunicações/NET-TV também andam a velocidades diversas consoante se trate de redes ou troços situados no litoral ou no interior do país?

Quero acreditar que não, mas a verdade é que já passaram mais de seis meses e situações como esta tendem a persistir sem resposta cabal explicativa com todos os transtornos e inconvenientes daí resultantes para os subscritores dos serviços.

Se fenómenos como a "Kristin" vierem a repetir-se com maior persistência e regularidade, como aliás preconizam alguns especialistas, a resposta às suas consequências terá de ser mais estruturada, mais célere e mais eficiente do que a verificada desta vez, competindo aos responsáveis políticos criar os instrumentos e tomar as medidas adequadas à concretização desse imperativo, por forma a minorar as perdas e prejuízos económicos futuros decorrentes de tais situações.

Mas será que os nossos responsáveis políticos terão encaixe na sua carregada agenda para incluírem e tratarem um ponto de tão vital importância comum como este? A ver iremos se acaso se vierem a confirmar as previsões mais pessimistas dos especialistas em climatologia. Por ora e a nível governamental, parece que andam mais empenhados em preparar o estudo de uma reforma da Segurança Social que, no futuro, venha a ser gerida partilhadamente pelo Estado e por Fundos Privados, ou seja, parcialmente privatizada.

Tal é, ao que parece, o que resulta de um estudo encomendado recentemente pela Ministra do Trabalho a um economista que nunca escondeu a sua simpatia pela privatização da Segurança Social e que, mais uma vez, se não coíbe de a vir patentear.

Parece-nos em todo o caso que, em Democracia, a implementação de uma tal reforma terá de ser previamente explicitada e eleitoralmente submetida ao soberano escrutínio dos eleitores.

ATENÇÃO

Pedimos a colaboração dos assinantes para a regularização das assinaturas em atraso. E caso exista desfasamento entre o pagamento efetuado e o indicado na vinheta do jornal contactar o jornal.

Para não ocorrer mais anomalias, solicitamos o favor de nas transferências para pagamento de assinaturas do jornal seja indicado o nome do assinante, caso contrário aparece o nome de quem faz a transferência, que não aparece nos nossos ficheiros, pelo que não conseguimos fazer a correspondência do pagamento e respetiva emissão de recibo.

Esperamos pela sua colaboração.

Obrigada.

A direção do jornal *O Alvaiazerense*

O fim do verão



José Baptista

O verão parte devagar
deixando sol na pele
e silêncio no olhar.

As tardes perdem luz,
as noites chegam mais cedo
e o coração sem saber porquê
aprende a despir-se sem medo.

Fica o calor das mãos,
um perfume, uma saudade,
a memória de um luar
e qualquer coisa de nós
que o outono não sabe levar.

Donato Silva
ASSENTAMENTOS
Chão Flutuante | Assoalhos | Roupeiros | Cozinhas
Portas e Kassetes | Escadas e Corrimão
Telhados e Tectos
donatosilva005@gmail.com
Telf.: 919 510 403 Maçãs D. Maria

FERRAGENS do'Santos
FERRAGENS E UTILIDADES PARA O LAR
Telf.: 919 062 213 | 910 695 319 Email: ferragensdossantos@gmail.com
Rua Colégio Vera Cruz, Loja 69 | 3250-103 Alvaiázere

COMPRO E TIRO
CORTIÇA
Telf. 917 279 246

Freguesia de Almoster celebra os seus Santos Padroeiros







Carlos Ribeiro

Agosto é, por excelência, mês de férias e motivo de celebração. Assim foi ao longo do mês. Começamos por S. Tiago. Os dias 31 de julho, 1 e 2 de agosto, foram os reservados pelas gentes daquele lugar do norte da freguesia levarem a cabo os tradicionais festejos em honra do seu Santo padroeiro.

Este ano, com um evento pioneiro, no dia 31 de julho, a procissão das velas, percorreu as ruas do lugar levando a oração e a fé a algumas das alminhas da localidade. Momento carregado de simbolismo, pela iniciativa, pelos momentos de fé que se partilharam entre os presentes, com um propósito, o significado que isso encerrou em cada um dos participantes.

O Sábado, dia 1, foi dia de caminhada. Os "atletas", em número considerável, tiveram a oportunidade de atravessar as belas paisagens locais, ao longo do qual foram sendo servidos líquidos e o necessário reforço alimentar, de forma que todos pudessem alcançar de novo o ponto de partida, terminando com um esmerado serviço de bar/restaurante, onde não faltou o tradicional frango assado e a sempre apreciada chanfana, prato característico da região. Pela noite dentro teve lugar o tradicional bailarico animado pelo bem conhecido grupo PA3.

Domingo foi dia para mais um passeio de motorizadas, com mais uma enchente, seguido de celebração religiosa a cargo do padre António José, presidindo pela primeira vez, após a sua chegada ao concelho, a missa desta festa, seguida de procissão, onde marcaram presença os diversos andores, dos bolos e o do São Tiago, padroeiro da capela e do lugar com o mesmo nome.

Festejos que continuaram ao longo da tarde com o tradicional leilão de oferendas, momento sempre apreciado pelos visitantes.

Seguiu-se a atuação do Rancho Folclórico Margaridas da Serra, da Serra de Mouro, concelho de Ansião, proporcionando aos presentes um excelente momento cultural. Noite dentro era a vez do André Fernandes puxar pelos galões e animar os presentes com um animado bailarico.

Tiveram ainda lugar ao longo do mês, diversas sardinhadas promovidas pelos residentes de diversos lugares da freguesia, Candal, Ponte Velha, Bouxinhas, Vale da Couda, encerrando o mês de agosto com a tradicional "festa grande", dias 22 e 23, na sede da freguesia, Almoster.

Com um programa diversificado, para além do tradicional passeio de tratores, no sábado, e da animação, da garraiada, - que proporciona sempre momentos de algum arrojo e de boa disposição a quem assiste, houve lugar ainda para a atuação do Rancho Folclórico "Estrelas da Beira", de Verdelhos, e as atuações do "Duo Tomané" e dos vizinhos, "Chefe duro e os seus adversários", a quem coube animar a noite.

No domingo, a seguir à celebração religiosa, a procissão contou, numa iniciativa pioneira, com os andores dos padroeiros das diversas capelas dos lugares da freguesia, numa apreciada iniciativa da população que encheu de colorido o percurso da procissão.

Ao final da tarde, era a vez de o Rancho Folclórico, "Lírios do Nabão", trazer um especial colorido ao recinto, proporcionando também aos presentes mostrarem os seus dotes de dançarinos. A encerrar os festejos, coube ao grupo "PA3" dar continuidade à animação com um sempre agradável momento de diversão e convívio entre os presentes.

Com um esmerado serviço de restauração e bar, ao longo dos dois dias dos festejos, onde não faltou o sempre apreciado frango assado, e a chanfana, houve ainda lugar ao tradicional leilão de produtos locais, momento sempre aguardado pela população, motivos mais do que suficientes para todos quantos participaram nas celebrações viverem momentos de agradável confraternização.

Ainda durante o mês de agosto, também a A.S.C.R.A. – Associação Social, Cultural e Recreativa de Almoster, proporcionou, através das suas funcionárias, uma bela caminhada, com passagem pelas denominadas "lagoa nova" e "lagoa velha" na freguesia de Almoster, tendo cativado os presentes pela beleza do trajeto e das suas paisagens envolventes, terminando, ao final da tarde, com um animado convívio e balharico, no renovado parque de merendas de Almoster.











TRADIÇÃO, MÚSICA E CONVÍVIO MARCAM PROGRAMA DE 4 A 6 DE SETEMBRO

Bofinho celebra Santo António com três dias de festa

A aldeia de Bofinho volta a cumprir a tradição com a realização da festa em honra de Santo António, marcada para os dias 4, 5 e 6 de setembro. A iniciativa, organizada pela Associação Bofinho, junta música, gastronomia, celebração religiosa e momentos de convívio ao longo de três dias.

A festa arranca na sexta-feira, dia 4, às 19h00, com a abertura do arraial. A animação musical começa às 21h30 com a atuação do grupo PA3.

No sábado, dia 5, o arraial abre às 15h00. Um dos momentos centrais do programa acontece às 19h00, com a missa solene, seguida de procissão. Às 20h00 abre o restaurante e, a partir das 22h00, a noite será animada pelo grupo Brysas. A programação prolonga-se pela madrugada, com atuação do DJ Poses às 2h00.

O domingo, dia 6, começa com a abertura do restaurante, às 12h00. A tarde será marcada pela atuação do grupo Pé na Música, às 17h30. Às 21h30 sobe ao palco o duo musical Mikas. O programa termina à meia-noite, com o sorteio de rifas.



GASTRONOMIA E JOGOS TRADICIONAIS

A componente gastronómica terá também um lugar de destaque. Ao longo da festa estarão disponíveis caldo verde e bifanas, bem como chanfana, prato vegetariano e frango assado.

A organização preparou ainda um espaço dedicado aos jogos tradicionais, numa iniciativa que pretende recuperar momentos de convívio entre diferentes gerações.

A chamada "Lojinha das Avós" integra igualmente o programa, reforçando a ligação da festa às tradições e à comunidade local.

MANTER VIVA A TRADIÇÃO

A comissão de festas deixa o convite à população e a todos os que têm ligação ao Bofinho para participarem nas celebrações.

"Serão três dias de música, alegria, boa comida, tradição e muito espírito comunitário", destaca a organização.

A comissão apela ainda à presença de famílias e amigos, sublinhando a importância da participação da população para manter viva uma festa que faz parte da identidade da terra.

Entre a componente religiosa, a música, a gastronomia e o convívio, o Bofinho prepara-se assim para receber mais uma edição das festas em honra de Santo António, num fim de semana pensado para juntar moradores, naturais da localidade e visitantes.

Al-Baiäz - NOTAS DE HISTÓRIA E PATRIMÓNIO | N.º 99

Um sino monumental fundido em Alvaiázere

Maria Adelaide Furtado | Investigadora

albaiaz@sapo.pt

Corria o ano de 1954 e chegava à Fundição de Sinos da Boca da Mata- Alvaiázere uma carta da "Casa de Bragança" a solicitar a deslocação do Mestre fundidor a "Ourém-Castelos". A carta ainda expressava o seguinte "é favor trazer as medidas das formas maiores de sinos para ver se há possibilidade dum acordo".

Ora, importa começar por sinalizar essa ideia infundada que um sino se faz com recurso a formas. De forma muito breve salientamos que na metodologia de fabrico distinguem-se três fases: a fase do macho, fase do falso sino e a fase da capa. O macho corresponde ao espaço vazio no interior do sino, o falso sino ou camisa corresponde ao próprio sino a capa respeita à face exterior.

Num dos relatos-memória de António Simões (Toneca) aprendiz na fundição e bisneto do fundador António Alves Ferreira, referiu que aquele sino para a Igreja de Nossa Senhora das Misericórdias por ter grande dimensão foi utilizado o torno de modelação vertical, mas habitualmente trabalhavam com o torno de modelação horizontal. Ainda sobre o torno de modelação o informante referiu dois elementos, a base do torno e o eixo e que o segmento do eixo era equivalente ao molde do sino e tinha configuração cónica, sendo progressivamente mais estreito no sentido do extremo para facilitar no final a sua remoção, numa descrição que corresponde aos manuais científicos.

Ao extremo mais grosso era fixada uma outra peça, de madeira curva para permitir "ser dado à manivela". A primitiva metodologia de fundição de sinos com recurso ao "torno de modelação horizontal" é descrita por Theophilus Lombardicus (século XI) no seu Tratado De Diversis Artibus, Livro III, capítulo LXXXV, de Campanis Fundentes.

Em suma, os fundidores de Alvaiázere são prova histórica da chamada "transição híbrida" na utilização do torno de modelação vertical face às limitações do torno horizontal na fundição de sinos de grandes dimensões. O que nos permite concluir que os fundidores de sinos da Boca da Mata, Alvaiázere, em meados do séc. XX foram em território nacional os últimos herdeiros das práticas de fundição do "saber fazer dos antigos".

O sino para Castelos-Ourém destinou-se à Igreja de Nossa Sra. das Misericórdias, fatura de 11 de Julho de 1954, era Prior desta Paróquia o Padre Carlos Gens. O preço foi seis mil e quinhentos escudos e vinte e três centavos, o sino tinha de peso setecentos e trinta (730) kilos, de largura um metro e doze centímetros e de altura noventa e cinco centímetros. É conhecido por sino do Senhor dos Passos. É um sino monumental e ainda segundo informação do ex- aprendiz para sair da fundição tiveram de o alçar pelo telhado depois de retirados alguns dos barrotes de madeira.









Procissão enobrece Festa de Maçãs de Caminho



Teodora Cardo

A Paróquia de Maçãs de Caminho organizou, como habitual, no primeiro fim de semana de agosto, a grande festa anual em honra do Sagrado Coração de Jesus e de Nossa Senhora da Graça.

Os festejos iniciaram-se, no sábado, 1 de agosto, com música selecionada, abertura de quermesse e do bar. A meio da tarde foram servidas sandes de pernil no espeto com a animação musical dos "Sons do Mondego" e a diversão tradicional do "Jogo da Rata".

No final da noite abriu o serviço de restaurante, com frango de churrasco e a tradicional carne de rebolão, que muito agradou ao grande número de visitantes.

Ponto alto da noite a Procissão das Velas, bem demonstrativa da devoção e fé da comunidade religiosa, que foi acompanhada pelos "Sons do Mondego". Depois do momento religioso seguiu-se a diversão com o baile ao som do conjunto" Ritmofonia".

No Domingo, 2 de agosto, a Santa Missa celebrada pelo Reverendo Padre, António, e a procissão, bem organizada, acompanhada pela Sociedade Filarmónica Alvaiazerense de Santa Cecília, com as fogaceiras, vestidas com vestes brancas tradicionais, a irmandade, os andores dos Santos festejados e um elevado número de participantes.

foram os momentos de maior solenidade.

No final da procissão as fogaças recheadas dos típicos bolos de ferradura, com sabor a erva doce e canela rapidamente foram vendidos, dada a qualidade destes, que é reconhecida por todos.

A tarde foi animada pela atuação "O Gabriel e a sua concertina" "Jogo da Rata" e o Rancho Folclórico do Alvorge, infantil e adulto. Após a atuação brilhante deste Rancho foi feito o leilão de ofertas.

A noite foi animada pelo baile com o "Grupo M & R" até de madrugada. No intervalo do baile procedeu-se ao sorteio das rifas.

Um fim de semana repleto de diversão, entusiasmo e fé, que que é reconhecido pela população local e visitantes da região e enche de orgulho os que dinamizaram a festa, compensando o elevado trabalho destes.

CARTÓRIO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE

a cargo da Notária **MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ**,

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 17 de agosto de 2026, no livro de notas para escrituras diversas número 43-E, iniciada a folhas 31, foi lavrada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual **ARLINDO LOURENÇO DOS SANTOS e mulher, ELISABETE MATIAS HENRIQUES**, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais ele de Moçambique e ela de França, residentes na Estrada Nacional 110, n.º 1003, nas Calçadas de Areias, União de Freguesias de Areias e Pias, concelho de Ferreira do Zêzere, declaram que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de terra de cultura, com a área de setecentos e setenta e oito vírgula cinquenta metros quadrados, sito em **Casal Novo - Alvaiázere, freguesia e concelho de ALVAIÁZERE**, a confrontar do norte com António Mendes, do sul com Maria Isabel Dias Joaquim, do nascente com Dr. Manuel Ribeiro Ferreira e do poente com António dos Santos Ribeiro, inscrito na respetiva matriz da freguesia de Alvaiázere sob o **artigo 13.969**, sem qualquer inscrição matricial anterior na extinta freguesia de Alvaiázere, omisso na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere.

Que o imóvel veio à posse dos justificantes, já no estado de casados, por compra meramente verbal, feita por volta do ano de dois mil, a António dos Santos Ribeiro, viúvo de Alcinda Lagoa Mendes Ribeiro, residente que foi na Rua Cesário Neves, n.º 34, freguesia e concelho de Alvaiázere, sem que desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aquele prédio, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, limpando-o, cultivando-o, cortando as árvores, colhendo os frutos, avivando as estremas, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respetivas contribuições e impostos – posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, sendo por isso uma posse **pacífica, contínua, pública e de boa-fé**, pelo que adquiriram o referido imóvel por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial em Alvaiázere, dezassete de agosto de dois mil e vinte e seis.

A Notária, Marta Susana Machado da Silva Cruz

Jornal "O Alvaiazerense" Nº 530 de 31/08/2026

FESTA EM HONRA DE SANTA TERESA D'ÁVILA

Barqueiro recebe três dias de festa com música, tradição e convívio

O lugar de Barqueiro, na freguesia de Maçãs de Dona Maria, prepara-se para três dias de festa em honra de Santa Teresa D'Ávila. Os festejos realizam-se de 11 a 13 de setembro e prometem juntar música, tradição, animação e convívio entre a população e os visitantes.

A iniciativa é promovida pela comissão de festas e apresenta um programa diversificado, pensado para diferentes gerações. Ao longo do fim de semana haverá momentos religiosos, música ao vivo, folclore, concertinas, baile, quermesse e atividades de convívio.

A festa começa na sexta-feira, dia 11, às 18h00, com a abertura do arraial e do bar.

A animação musical começa às 20h00, com a atuação do DJ Rodolfo Ribeiro, que ficará responsável por dar o pontapé de saída à primeira noite de festa.

No sábado, dia 12, o programa começa logo pelas 9h00, com a abertura do arraial e as inscrições para o Torneio de Sueca.

Durante a tarde haverá quermesse e a atuação do Rancho Margaridas da Serra, às 17h00. Às 18h30 realiza-se a Missa e Procissão das Velas, um dos momentos religiosos do programa.

A noite prossegue com a abertura do bar e restaurante e, às 20h00, com a atuação das Concertinas de Dornes.



O dia termina em ambiente de baile, a partir das 22h30, com a Eça Banda.

DOMINGO JUNTA MOTOS, FÉ E FOLCLORE

O último dia dos festejos, domingo, dia 13, começa às 9h00 com a abertura do arraial. À mesma hora têm início a concentração e as inscrições para o XV Passeio de Motos e Motorizadas.

Às 11h00 realiza-se a Missa Solene, seguida de procissão, acompanhada pela Sociedade Filarmónica Alvaiazerense de Santa Cecília.

Depois do almoço, a animação regressa ao arraial. Às 17h00 atua o Rancho Folclórico da Casa do Povo de Maçãs de D. Maria, seguindo-se, às 18h30, a atuação das Concertinas Amigos da Gaita.

A noite termina com baile, a partir das 21h30, com o grupo Manuel Braz. À meia-noite está previsto o sorteio das rifas.

Para além do programa musical e religioso, a festa assume também uma dimensão de encontro entre a comunidade local, familiares e visitantes. É uma oportunidade para quem vive no concelho, mas também para muitos naturais que regressam nesta altura do ano, se reencontrarem à volta das tradições locais.

A comissão de festas deixa o convite à população para participar nos três dias de celebração. "Apareçam, tragam amigos e divirtam-se", pode ler-se na mensagem publicada nas redes sociais.

Com um programa que combina tradição religiosa, cultura popular e animação, o Barqueiro prepara-se, assim, para mais um fim de semana de festa e convívio em torno de Santa Teresa D'Ávila.

ENVELHECIMENTO ATIVO

Agosto na Santa Casa de Alvaiázere foi vivido entre convívio, tradição e atividades

Os utentes da Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere (SCMA) viveram um mês de agosto marcado pelo convívio, pelo contacto com a natureza e pela participação em várias atividades. Caminhadas, momentos de fé, uma ida à praia fluvial e iniciativas ligadas às tradições locais fizeram parte da programação.

Durante o mês, foram realizadas várias caminhadas ao ar livre. Algumas incluíram idas ao café e ao mercado, onde os utentes tiveram oportunidade de fazer pequenas compras e, sobretudo, conviver com outras pessoas.

A iniciativa procura manter os mais velhos ativos e ligados à comunidade. Para muitos dos utentes, estes momentos fora da instituição representam também uma oportunidade para quebrar rotinas e manter hábitos de socialização.







FÉ E CONTACTO COM NATUREZA

No dia 18, a SCMA recebeu o padre António para a celebração da Eucaristia. O momento permitiu aos utentes manter uma rotina importante para muitos deles e viver a sua fé dentro da instituição.

Já no dia 27, o destino foi a Praia Fluvial do Bostelim, no concelho de Vila de Rei. Os utentes passaram ali todo o dia, aproveitando o espaço natural e as temperaturas de verão.

A proximidade da água, as zonas arborizadas e o ambiente tranquilo são particularmente apreciados pelos utentes. Segundo a instituição, estes espaços permitem também caminhar e realizar exercícios simples num ambiente mais fresco e seguro.

CARACÓIS, MÚSICA E MEMÓRIAS

O verão não ficou, no entanto, completo sem uma iniciativa ligada à tradição. A SCMA preparou um petisco de caracóis, acompanhado por refrescos e música.

A animação ficou a cargo da artista da instituição, Idalina, que proporcionou um momento de música e convívio.

Para os utentes, a iniciativa teve um significado que foi além da refeição. "Foi muito mais que comida", destaca a instituição, sublinhando a importância destes momentos para o convívio social e para o reavivar de memórias.

O PASSADO VOLTOU A GANHAR VIDA

Outro dos momentos do mês aconteceu com a colaboração do Museu, que proporcionou uma atividade dedicada ao Ciclo do Pão.

Os utentes puderam conhecer e recordar os instrumentos utilizados antigamente neste processo. A iniciativa despertou memórias de outros tempos e permitiu recuperar histórias e experiências ligadas à vida rural e às tradições da região.

"Despertou muitas memórias felizes onde o passado ganhou novamente vida e alegria", refere a SCMA.

MAIS VELHOS TAMBÉM TÊM TALENTO

O mês terminou com uma iniciativa diferente. Os utentes participaram num vídeo de verão inspirado nos bailes e nos momentos de convívio tão característicos desta época do ano.

A atividade procurou estimular a memória emocional e recuperar recordações positivas. Mas também teve outro objetivo: mostrar que a idade não limita a criatividade.

A participação no vídeo permitiu aos utentes assumir um papel ativo e revelar capacidades que muitas vezes ficam escondidas na rotina diária.

Entre passeios, música, tradição, fé e contacto com a comunidade, agosto ficou assim marcado por experiências que valorizam o envelhecimento ativo. Para a SCMA, manter os utentes envolvidos e participativos é também uma forma de preservar memórias, fortalecer relações e garantir que continuam a ter um papel ativo na vida da comunidade.

FESTEJOS COMBINARAM MOMENTOS RELIGIOSOS COM CONVÍVIO ENTRE HABITANTES E VISITANTES

Festa em Honra de São Estêvão reúne comunidade em Pussos



Realizou-se nos dias 1 e 2 de agosto de 2026 a tradicional Festa em Honra de São Estêvão, em Pussos, num ambiente marcado pela fé, devoção e forte espírito de comunidade.

O ponto alto das celebrações aconteceu no domingo, com a Missa Solene em honra do padroeiro, seguida da procissão pelas ruas da localidade, momento vivido com grande participação dos fiéis e profundo recolhimento espiritual. A presença da Filarmónica Frazoeirense e dos andores enriqueceu esta manifestação pública de fé, testemunhando a continuidade das tradições religiosas que unem gerações.

Ao longo dos dois dias, a festa conciliou os momentos religiosos com o convívio entre habitantes e visitantes, reforçando os laços de fraternidade e preservando o património cultural e espiritual da comunidade. A Comissão de Festas agradece a todos os que colaboraram, participaram e contribuíram para o sucesso desta celebração em honra de São Estêvão.

LOJA DOS FRANGOS
1995 A 2025
30 ANOS A VIRAR FRANGOS
CHURRASCARIA
TAKE-AWAY e SELF SERVICE
PÃO FRESCO DE MANHÃ E À TARDE
FRANGO ASSADO
COELHO ASSADO
ENTRECOSTO . ENTREMEADA
ESPETADA MISTA
COSTELETAS . SALSICHAS
MORCELAS . LEITÃO ASSADO
. MIGAS . ARROZ . BATATAS
FRITAS . SALADA . SALGADOS
E MUITO MAIS...
Tel. 236 656 185
Rua Acúrcio Lopes, 10 - 3250-102 Alvaiázere

PINTO TRINDADE & DIAS, Lda.
Tel. 236 656 241
Rua Dr. Manuel Ribeiro Ferreira, 4 e 8 3250 Alvaiázere
□ SERVIÇOS PRESTADOS EM ELECTRICIDADE E ELECTRÓNICA
□ INSTALAÇÃO DE ANTENAS TERRESTRES E SATÉLITE
□ COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE ELECTRODOMÉSTICOS
□ AGENTE TV CABO

JORGE GOMES MARTINS
* Pinturas
* Decorações
*Revestimentos
*Isolamentos e Envernizamentos
*Construção Civil e Outros
Pé-da-Serra | 3250-158 Alvaiázere
912 665 255 (chamada para a rede móvel nacional)
jorgepinturasss@hotmail.com

CARTÓRIO NOTARIAL DE MARIA DA CONCEIÇÃO RIBEIRO

CERTIFICO, narrativamente, para efeitos de publicação, que, por escritura outorgada em quatro de agosto de dois mil e vinte e seis, exarada a folhas **TREZE** e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas número **CINQUENTA-A, JOSÉ CARLOS DA SILVA NUNES**, NIF 123.574.919, solteiro, maior, natural da freguesia e concelho de Vila de Rei, residente habitualmente na Rua Doutor Francisco Sá Carneiro, número 13, primeiro frente, freguesia e concelho da Sertã, declarou que é dono e legítimo proprietário, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis: **Sitos** na freguesia de Pelmá, concelho de Alvaiázere e omissos na Conservatória de Registo Predial de Alvaiázere: **UM: Prédio rústico**, composto de terra de pastagem com oliveiras e parte rochosa incultivável, sito em Cabeço da Várzea, com a área de vinte e dois mil metros quadrados, a confrontar do norte com José Gomes Casaleiro, do sul com José Mendes Gomes de Freitas, do nascente com Maria Marques e outros e do poente José Gomes Mendes Freitas, inscrito na matriz em nome de António Gomes, sob o **artigo 7485**, com o valor patrimonial tributário de **365,25 euros**, tem o RGG número 3712966 de 22.06.2026.

DOIS: Prédio rústico, composto de terra de cultura com oliveiras, árvore de fruto, mato e carvalhos, sito em Besteiro, com a área de quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Marques, do sul com Manuel Gomes Marques, do nascente com Caminho e do poente com José Gomes Casaleiro, inscrito na matriz em nome de Maria Rosa Marques, sob o **artigo 7531**, com o valor patrimonial tributário de **75,74 euros**, tem o RGG número 3712964 de 22.06.2026. **TRÊS: Prédio rústico**, composto de terra de cultura com oliveiras e carvalho, sito em Besteiro, com a área de mil metros quadrados, a confrontar do norte com José Gomes Casaleiro, do sul com José Marques Ângelo, do nascente com Caminho e do poente com Maria da Conceição e outro, inscrito na matriz em nome da herança de Maria Nunes Gomes, sob o **artigo 7532**, com o valor patrimonial tributário de **142,65 euros**, tem o RGG número 3712965 de 22.06.2026. Que os imóveis acima identificados nas verbas **UM a TRÊS**, foram adquiridos pelo justificante por compra meramente verbal, que deles fez a Fernando Gomes, solteiro, maior, residente no lugar de Besteiro, freguesia de Pelmá, concelho de Alvaiázere, feita em data que não sabe precisar, mas que situa no ano de dois mil, e portanto, há mais de vinte anos. Que desconhece a proveniência dos artigos e quem foram os segundos ante possuidores dos mesmos, apesar das buscas efetuadas. Que desde que as referidas aquisições foram efetuadas até esta data, sempre o ora justificante usufruiu dos citados imóveis, ininterruptamente à vista de toda a gente, sem oposição de quem quer que seja, com a consciência de utilizar e fruir coisas exclusivamente suas, adquiridas dos anteriores proprietários, cultivando-os, limpando-lhes o mato e deles retirando os seus normais frutos, produtos e utilidades. Que em consequência de tal posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, adquiriu sobre os ditos imóveis o direito de propriedade por usucapião, não tendo em face do modo de aquisição, documentos que lhe permitam comprovar o seu direito de propriedade perfeita.

Está conforme.

Cartório Notarial de Vila de Rei, a cargo da Notária Maria da Conceição Fernandes Ribeiro, quatro de agosto de dois mil e vinte e seis.

A colaboradora com poderes delegados pela Notária, Maria da Conceição Fernandes Ribeiro, publicado no sítio da Ordem dos Notários em 31/08/2023.

Natália Cristina Rosa Garcia, 509/3

Jornal "O Alvaiazerense" Nº 530 de 31/08/2026

ENCONTRO DE GRUPOS, GASTRONOMIA E TRADIÇÕES LOCAIS

Festival de Folclore leva tradição e cultura a Pussos a 6 de setembro



O Rancho Folclórico da Freguesia de Pussos promove, no próximo dia 6 de setembro, o seu Festival de Folclore. O encontro reúne música, dança, gastronomia e tradição, num programa que pretende valorizar o património cultural e etnográfico da freguesia de Pussos São Pedro e do concelho de Alvaiázere.

A iniciativa convida a população e os visitantes a participar num dia dedicado ao folclore e à preservação dos usos e costumes das comunidades locais.

Ao longo do festival, serão vários os momentos de convívio e partilha. O programa inclui um almoço, a entrega de lembranças e a atuação dos grupos participantes.

Para o Rancho Folclórico da Freguesia de Pussos, esta é também uma oportunidade para mostrar o trabalho desenvolvido ao longo do ano na preservação das tradições e na sua transmissão às novas gerações.

"Será para nós um grande gosto poder contar com a vossa presença neste dia dedicado ao folclore, à cultura e à preservação das tradições, usos e costumes das nossas gentes", refere o grupo na nota de divulgação da iniciativa.

TASQUINHAS DÃO A CONHECER PRODUTOS LOCAIS

O festival terá ainda uma componente ligada aos produtos e sabores do concelho.

Durante o evento estarão presentes várias tasquinhas dinamizadas por produtores locais. O objetivo é dar visibilidade aos produtos da terra e ao trabalho de quem continua a preservar saberes e formas de fazer ligados à identidade local.

Os visitantes terão, assim, oportunidade de conhecer e provar alguns dos produtos e sabores tradicionais do concelho, num espaço que junta gastronomia, convívio e cultura popular.

A organização considera que esta componente permite também "divulgar e valorizar os produtos, sabores e saberes tradicionais da nossa terra".

Mais do que um encontro entre grupos folclóricos, o festival pretende chamar a atenção para a importância de manter vivas as tradições locais. O folclore desempenha um papel importante na recolha e transmissão de memórias, danças, músicas, trajes e costumes que fazem parte da história das comunidades.

O Rancho Folclórico da Freguesia de Pussos sublinha precisamente a missão de ligação entre gerações, considerando a divulgação do festival uma forma de "dar a conhecer e valorizar o trabalho desenvolvido pelos grupos folclóricos na preservação do nosso património cultural e etnográfico e na transmissão das nossas tradições às gerações futuras".

O Festival de Folclore do Rancho Folclórico da Freguesia de Pussos apresenta-se, assim, como um convite ao convívio e à participação da comunidade.

Entre atuações, gastronomia e produtos locais, a iniciativa pretende criar um espaço onde tradição e comunidade se encontram. Uma ocasião para recordar costumes, conhecer o trabalho dos grupos folclóricos e valorizar aquilo que continua a distinguir as terras de Alvaiázere.

A organização deixa o convite à população para que acompanhe o programa e participe nos vários momentos do festival, contribuindo também para manter vivas as tradições locais.









22.º FESTIVAL GASTRONÓMICO REALIZA-SE DE 2 A 5 DE OUTUBRO

Quatro dias de festa com o chícharo à mesa

O Parque Multiusos de Alvaiázere recebe, de 2 a 5 de outubro, mais uma edição do Festival Gastronómico Alvaiázere Capital do Chícharo. A entrada é livre e o programa combina gastronomia, música, cultura, desporto, produtos locais e atividades que procuram envolver toda a comunidade.

Há mais de duas décadas que o chícharo é o protagonista deste encontro. A tradição começou em 2003 e, desde então, o festival tornou-se uma das principais iniciativas de promoção da gastronomia e dos produtos locais.

O chícharo, leguminosa emblemática da região, estará presente na oferta gastronómica das tasquinhas, dinamizadas pela restauração local e pelas associações do concelho.

É à mesa que estará uma das principais razões de ser do evento. O objetivo passa por dar a conhecer diferentes formas de confecionar este produto e, ao mesmo tempo, manter vivas receitas e sabores associados à identidade de Alvaiázere.

A gastronomia será acompanhada por um programa diversificado, pensado para quem vive no concelho, para os naturais que regressam e para quem visita Alvaiázere durante estes dias.



Entre pratos de chícharo, convívio e muita animação, a tenda das tasquinhas promete voltar a tornar-se ponto de encontro de milhares de visitantes

GASTRONOMIA, MÚSICA E CULTURA

O recinto do Parque Multiusos será o principal ponto de encontro do festival. As tasquinhas estarão lado a lado com espaços dedicados aos produtos endógenos, ao artesanato e às velharias.

O programa inclui espetáculos, concertos, animação de rua, exposições e showcooking. Haverá também iniciativas dirigidas a diferentes faixas etárias e interesses.

A organização volta a apostar, assim, num festival que vai além da componente gastronómica. A intenção é criar um espaço de convívio e de promoção do concelho, onde a cultura e a tradição local tenham também lugar.

PRODUTOS DA TERRA GANHAM ESPAÇO

O mercado de produtos endógenos será outra das áreas em destaque. Produtores e artesãos terão oportunidade de apresentar o que se faz no território, aproximando os visitantes dos produtos e saberes locais.

O mercado de artesanato e velharias acrescenta outra dimensão ao evento. Para além da divulgação de produtos, a iniciativa pretende contribuir para a valorização do património e para a dinamização da economia local.

A Câmara Municipal considera que esta vertente é importante para promover o empreendedorismo e dar maior visibilidade a quem trabalha e produz no concelho.

DESPORTO TAMBÉM FAZ PARTE DO PROGRAMA

O festival não se limita ao recinto. O programa estende-se ao território através de várias atividades ao ar livre.

Estão previstos o Trail do Chícharo e uma caminhada, permitindo associar a prática desportiva à descoberta da paisagem de Alvaiázere.

Também haverá passeios turísticos de buggy, um passeio de clássicos e um passeio de bicicletas antigas. São iniciativas que procuram trazer movimento às ruas e estradas do concelho e proporcionar diferentes formas de conhecer o território.

UM FESTIVAL LIGADO À IDENTIDADE DE ALVAIÁZERE

A realização do Festival Gastronómico Alvaiázere Capital do Chícharo representa também uma oportunidade para afirmar uma identidade própria.

Desde 2003, o chícharo passou de produto tradicional a símbolo de uma iniciativa que procura preservar a memória gastronómica local e, simultaneamente, apresentá-la a novos públicos.

A Câmara Municipal sublinha que o festival funciona como "uma plataforma de valorização e promoção das tradições alvaiazerenses".

Essa valorização passa pela gastronomia, mas também pela cultura, pelo património, pelo associativismo e pelos produtos que são produzidos no concelho.

TRADIÇÃO QUE SE RENOVA À MESA

Mais do que celebrar um produto que faz parte da identidade agrícola e gastronómica da região, o Festival pretende reforçar a ligação entre produtores, restauração e comunidade. O chícharo, tradicionalmente associado à alimentação das populações locais, ganha assim novas interpretações e chega à mesa através de propostas que procuram conciliar a memória dos sabores de outros tempos com uma cozinha mais criativa e atual.

A diversidade de iniciativas procura também garantir que o festival seja vivido por diferentes gerações. Entre momentos de convívio, atividades culturais, propostas desportivas e experiências gastronómicas, haverá várias oportunidades para conhecer melhor o território e os seus produtos. A organização pretende, desta forma, que o encontro ultrapasse a dimensão de um simples evento gastronómico e se afirme como um momento de participação e encontro da comunidade.

ALVAIÁZERE VOLTA A CELEBRAR O SEU PRODUTO EMBLEMÁTICO

Com entrada livre e um programa pensado para juntar gastronomia, cultura e animação, o Festival Gastronómico Alvaiázere Capital do Chícharo apresenta-se, uma vez mais, como uma oportunidade para descobrir a região através dos seus sabores e das suas tradições. De 2 a 5 de outubro, o Parque Multiusos será o ponto de encontro para quem quiser provar, conhecer e celebrar um dos produtos que melhor representa a identidade gastronómica de Alvaiázere.

Durante quatro dias, o chícharo volta a ser o elo de ligação entre a mesa, a cultura e a vida do concelho. Para os residentes, será uma oportunidade de reencontro. Para quem regressa a Alvaiázere, um momento para recuperar sabores e tradições. Para quem chega de fora, uma porta de entrada para conhecer melhor o território.

Mais do que um festival gastronómico, a iniciativa procura mostrar aquilo que Alvaiázere tem para oferecer e criar um espaço onde tradição e dinamização local caminham lado a lado.

JVAuto
Manutenção Automóvel Unipessoal, Lda.
Representante Oficial
Continental
PIRELLI
Estrada "Caminho de Santiago", Nº 289
Vila Nova
3250-395 Pussos São Pedro
Alvaiázere
Tel.: 912 064 972
e-m@il: jvautolda@gmail.com
(Antigas instalações da Serralharia Santos)
Venda e Montagem de Pneus Novos Multimarcas
Ligeiros, Comerciais e 4X4
Limpeza e Detalhe Automóvel

22º FESTIVAL GASTRONÓMICO

Tasquinhas | Showcookings
Mercados | Animação

Alvaiázere Capital do ChíCharo

2 a 5 out 2026

2 OUTUBRO sexta- feira

17h00 // Parque Multiusos
Abertura do Secretariado
17h00 // Casa Municipal da Cultura
Cerimónia de Inauguração com as Entidades Oficiais
18h00 // Parque Multiusos
Abertura da tenda das tasquinhas, mostra de produtos regionais, artesanato e velharias
18h30 // Parque Multiusos
Visita ao certame
18h00 às 22h00 // Parque Multiusos
Animação de rua com "Gaiteiros à Bairrada"
23h00 // Parque Multiusos
Bárbara Tinoco
00h30 // Parque Multiusos
DJ Afropeet

01h00 // Parque Multiusos
Encerramento do secretariado, das tasquinhas, mostra de produtos regionais, artesanato e velharias

3 OUTUBRO sábado

09h00 // Paços do concelho
Passeio de Clássicos
11h00 // Parque Multiusos
Abertura do secretariado, das tasquinhas, mostra de produtos regionais, artesanato e velharias
15h00 às 18h00 // Parque Multiusos
Animação de rua com "Concertinas de Dornes"
15h00 / 16h30 / 18h00 // inscrições no secretariado
Passeio Turístico de Buggy
16h00 // Estádio Municipal
Torneio de Futebol de Veteranos do Chícharo
17h00 // Parque Multiusos- Tenda das Tasquinhas
Showcooking com o Chef Fábio Bernardino e participação de alunos do curso de Restaurante da ETP Sicó

17h00 // Parque Multiusos
Passeio de Bicicletas Antigas
18h00 // Parque Multiusos
Festival Internacional de Acordeão "ACORDEANDO" com Pedro Costa, Guilherme Simões, Gabriel Jesus, Márcio Cabral, Rita Nunes, Rodrigo Maurício e Petar Maric
23h00 // Parque Multiusos
Xutos & Pontapés
01h00 // Parque Multiusos
DJ Hugo Rafael

01h00 // Parque Multiusos
Encerramento do secretariado, das tasquinhas, mostra de produtos regionais, artesanato e velharias

4 OUTUBRO domingo

07h30 // Parque Multiusos
Trail do Chícharo
11h00 // Parque Multiusos
Abertura do secretariado, das tasquinhas, mostra de produtos regionais, artesanato e velharias
15h00 às 18h00// Parque Multiusos
Animação de rua com "Patos Bravos"
15h00 / 16h30 / 18h00 // inscrições no secretariado
Passeio Turistico de Buggy
16h00 // Ruas da Vila
Desfile de Bandas Filarmónicas
16h30 // Paços do Concelho
Saudações às Entidades Oficiais pelas Bandas Filarmónicas
17h30// Parque Multiusos
Encontro de Bandas Filarmónicas com Sociedade Filarmónica Alvaiazerense de Santa Cecília, Sociedade Filarmónica Ansianense de Santa Cecília,Associação Musical da Pocariça
21h00 // Parque Multiusos
Espetáculo da Escola de Dança Diogo de Carvalho
23h00 // Parque Multiusos
GNTK

00h45 // Parque Multiusos
Kura
02h15 // Parque Multiusos
DJ Tiago Silva

01h00 // Parque Multiusos
Encerramento do secretariado, das tasquinhas, mostra de produtos regionais, artesanato e velharias

5 OUTUBRO segunda

11h00 // Parque Multiusos
Abertura do secretariado, das tasquinhas, mostra de produtos regionais, artesanato e velharias
15h00 às 18h00 // Parque Multiusos
Animação de rua com "Cantigas na Eira"
15h00 / 16h30 / 18h00 // inscrições no secretariado
Passeio Turistico de Buggy
15h00 // Casa Municipal da Cultura
VI Festival de Coros Infantis e Juvenis de Alvaiázere
16h30 // Parque Multiusos
Edição especial de Quiz Dr. Why
21h30 // Parque Multiusos
Só Ritmo

23h00 // Parque Multiusos
Encerramento do secretariado, das tasquinhas, mostra de produtos regionais, artesanato e velharias

EXPOSIÇÃO // *Biblioteca Municipal*

"Emoções de cor - rostos e flores em tecido - exposição em art quilt de Carla d'Albergaria"

Organizado por: Município de alvaiázere
Cofinanciado por: Turismo Centro Portugal
CENTRO 2030
PORTUGAL 2030
Cofinanciado pela União Europeia

ENTRADA LIVRE

FESTIVAL GASTRONÓMICO DECORRE DE 2 A 5 DE OUTUBRO

Bárbara Tinoco e Xutos & Pontapés são os grandes nomes do Festival do Chícharo

O Festival Gastronómico Alvaiázere Capital do Chícharo regressa de 2 a 5 de outubro com quatro dias de atividades no Parque Multiusos e outros espaços do concelho. A gastronomia continua a estar no centro da iniciativa, mas o programa volta a apostar numa forte componente musical e cultural para atrair visitantes e proporcionar momentos de convívio à população.

Na agenda estão tasquinhas, produtos regionais, artesanato, espetáculos, animação de rua, passeios, desporto e iniciativas ligadas à tradição local.



Em 2025, o recinto do Festival do Chícharo voltou a encher para assistir aos concertos. A expectativa é que a 22.ª edição volte a atrair milhares de pessoas ao Parque Multiusos.

BÁRBARA TINOCO ABRE O PROGRAMA MUSICAL

A sexta-feira, 2 de outubro, marca o arranque oficial do festival. Depois da abertura do secretariado e da inauguração com as entidades oficiais, o Parque Multiusos recebe a abertura das tasquinhas e uma mostra de produtos regionais, artesanato e velharias.

A animação de rua estará a cargo do grupo "Gaiterios à Bairrada".

Mas o primeiro grande momento musical chega às 23h00, com Bárbara Tinoco, uma das artistas portuguesas mais populares da atualidade. A noite prolonga-se com DJ Afrofeet e, já depois da meia-noite, com Kura, nome de referência da música eletrónica nacional.

XUTOS & PONTAPÉS SÃO O GRANDE DESTAQUE DE SÁBADO

O programa de sábado, 3 de outubro, começa logo de manhã, com o Passeio de Clássicos, com partida em frente aos Paços do Concelho.

Ao longo do dia haverá tasquinhas, produtos regionais, artesanato e velharias, animação de rua com as "Concertinas de Dormes", passeios turísticos de buggy e o Torneio de Futebol de Veteranos do Chícharo.

A gastronomia volta também a ganhar protagonismo com um showcooking com o chef Fábio Bernardino, que contará com a participação de alunos do curso de Restaurante da ETP Sicó.

À noite, todas as atenções estarão centradas no palco principal. Xutos & Pontapés são os cabeças de cartaz de sábado e prometem levar ao Parque Multiusos um dos nomes mais históricos do rock português. Depois da atuação da banda, a noite continua com DJ Hugo Rafael.

DOMINGO JUNTA TRADIÇÃO, MÚSICA E DESPORTO

O domingo, 4 de outubro, começa cedo com o Trail do Chícharo, iniciativa que deverá voltar a levar muitos participantes às ruas e caminhos do concelho.

Durante o dia continuam as tasquinhas e a mostra de produtos regionais. A animação de rua ficará a cargo dos "Patos Bravos", enquanto o passeio turístico de buggy permite conhecer o território por outra perspetiva.

Um dos momentos mais tradicionais acontece durante a tarde, com o desfile de Bandas Filarmónicas pelas ruas da vila e as saudações às entidades oficiais, nos Paços do Concelho.

Segue-se, no Parque Multiusos, o encontro de bandas filarmónicas com a participação da Sociedade Filarmónica Alvaiazerense de Santa Cecília, Sociedade Filarmónica Ansianense de Santa Cecília e Associação Musical da Pocariça.

A noite termina com o espetáculo da Escola de Dança Diogo de Carvalho e, às 23h00, com GNTK.

O último dia do festival, segunda-feira, 5 de outubro, mantém as tasquinhas, a mostra de produtos regionais, artesanato e velharias.

Durante a tarde haverá animação de rua com "Cantigas na Eira", novo passeio turístico de buggy e o VI Festival de Coros Infantis e Juvenis de Alvaiázere.

O programa inclui ainda uma Edição Especial de Quiz Dr. Why, marcada para as 16h30.

A noite fica entregue ao grupo Só Ritmo, que atua às 21h30. A edição de 2026 encerra oficialmente às 23h00.

GASTRONOMIA CONTINUA NO CENTRO

Apesar da aposta num programa musical diversificado, o festival mantém a sua identidade. As tasquinhas estarão abertas ao longo dos quatro dias, permitindo provar diferentes propostas da gastronomia local e regional.

O chícharo continua a ser o elemento central de uma iniciativa que, ao longo dos anos, se afirmou como um dos principais acontecimentos do calendário anual de Alvaiázere.

A mostra de produtos regionais, artesanato e velharias complementa a componente gastronómica e dá espaço aos produtores, associações e artesãos.

O programa procura juntar diferentes gerações e interesses. Há música popular e rock, DJs, folclore e tradição, bandas filarmónicas, dança, atividades desportivas e propostas para famílias.

Para além da programação no Parque Multiusos, o festival estende-se a vários pontos da vila, com iniciativas nos Paços do Concelho, ruas da vila, Estádio Municipal, Casa Municipal da Cultura e Biblioteca Municipal.

Neste último espaço estará patente a exposição "Emoções e flores em tecido", uma mostra em art quilt de Carla d'Albergaria.

Com entrada livre, o 22.º Festival Gastronómico Alvaiázere Capital do Chícharo volta assim a apostar numa fórmula que combina gastronomia, cultura, música e convívio. Durante quatro dias, Alvaiázere será palco de um dos momentos de maior movimento no concelho, juntando população local, naturais que regressam à terra e visitantes.

SCMA SANTA CASA da MISERICÓRDIA de ALVAIÁZERE
HOSPITAL SANTA CECÍLIA
Marcações: Telef. 236 650 050
CONSULTAS
• CLÍNICA GERAL • NUTRIÇÃO • FISIATRIA
• CARDIOLOGIA • UROLOGIA • PODOLOGIA
• REUMATOLOGIA • GINECOLOGIA/OBSTETRICIA • OSTEOPATIA
• OFTALMOLOGIA • CIRURGIA VASCULAR/ANGIOLOGIA • PSICOLOGIA
• TERAPIA DA FALA • GASTROENTEROLOGIA • OTORRINO
• TERAPIA OROFACIAL
EXAMES
• PROVA DE ESFORÇO • E. C. G. • MAPA
• ANÁLISES CLÍNICAS • ECOCARDIOGRAMA • ECOGRAFIA
• ENDOSCOPIA E COLONOSCOPIA COM E SEM SEDAÇÃO • HOLTER 24H • RAIO-X
Acordos:
SNS; ADSE; CGD; PT/CTT; GNR; PSP; IASFA (ADM); MULTICARE; SAMS; TRANQUILIDADE; AXA; MEDIS; OCIDENTAL; FIDELIDADE
FISIOTERAPIA E INTERNAMENTO
Análises Clínicas | Segunda a sexta-feira, das 08h00 às 10h30
Laboratório Fernanda Galo, Lda.

C & C Carlos & Célia
Caixilharia de Alumínio, Lda.
Tel./Fax: 236 636 533 - Tlms. 919 642 686 * 918 986 854 - cc_aluminio@sapo.pt
Calçada do Carvalhal, 3 - CARVALHAL DE PUSSOS - 3250-368 Pussos S. Pedro - Alvaiázere

Agrupamento de Escolas de Alvaiázere

Quadro de Mérito 2025-2026

O Agrupamento de Escolas de Alvaiázere congratula-se por publicar a lista final do Quadro de Mérito, com resultados de excelência em 2025-2026. Parabéns pelo trabalho desenvolvido e pelos objetivos alcançados. Para os que ainda continuam a trabalhar e a desenvolver esforços para os atingir, uma palavra de motivação e a certeza de que o Agrupamento de Escolas de Alvaiázere tudo irá fazer para os continuar a apoiar.



Escolas Básicas de Alvaiázere e de Maçãs de D. Maria



1ºA *Afonso Abreu de Carvalho – nº1*
Asha Eve Boby Robshaw - nº4
Camila Ferreira Cassiano - nº5
Constança Marques de Barros Cristóvão – nº6
Joaquim Veríssimo Pereira Lourenço - nº10
Leonardo Laureano Carvalho – nº11
Madalena Lourenço Veríssimo - nº12
Matilde Antunes Mendes – nº13
Renato Alexandre Graça Morgado – nº14
Vicente Ramos Marques – nº16

1ºB *Alice Pereira Simões – nº2*
Gustavo Lopes Mendes – nº7
Lara Gomes Lino – nº9
Vasco Júnior Castelão – nº16

1ºMM Clariana Gonçalves de Oliveira – nº2
Valentina Chaves Santos Turbian – nº12
2ºA *Francisca Simão Reis Silva – nº7*
Renato Batista Dias Tato Casqueira - nº16

2ºB *Carolina Mendes Ramos – nº4*
Iryna José Marques Ferraz – nº8
Luís Miguel Silva Gaspar – nº11
Mafalda Simões Mendes – nº13

3ºA *Alexander da Silva Dau – nº1*
Maria Rita Pinheiro Godinho – nº12
Sérgio António Inácio Rodrigues – nº18
Tomás Marques Ferreira – nº19

4ºA *Duarte Antunes Silveira Barata Pestana – nº5*
Lwane do Rosário Pinto Santana – nº12
Rudransh Garg – nº17

4ºB *Francisco Antunes Marques - nº6*
Maria Ana Pinheiro Faria Jorge Leiria – nº11
Maria José Teixeira Alves – nº14

Escola Básica (2º e 3º ciclos) e Secundária Dr. Manuel Ribeiro Ferreira

5ºA: *António Pedro M. Godinho, n.º 2*
Mathias da Silva Rodrigues, n.º12

5ºB: *Alice Veríssimo P. Lourenço, n.º 2*
João Pedro Rodrigues, n.º9
Luísa Simone F. Martins, n.º15

5ºC: *Guilherme Brás Nobre Simões, n.º 4*
Rafael Baptista Casqueira, n.º 14

6ºA: *Maria Gabriel Costa, n.º 14*

6ºB: *Hani HakeemFattah Fattah, n.º 3*
João Pedro Capela Marques, n.º 4
Margarida Ferreira Marques Simões, n. 7
Renato Davi Oliveira Caetano, n.º 10
Rita Serpa Oliveira Baptista, n.º 11

7ºB: *Carlota Alexandra Silva Antunes, n.º 5*
Francisco Antunes Morgado, n.º 8
Sarah do Mar Pinheiro Faria Mendes Freitas, n.º 21

8ºA: *Maria Alice Gonçalves Ferreira – n.º11*
Maria Gomes Coimbra – n.º18

8ºB: *Rita Antunes Gomes, n.º 14*

8ºC: *Francisca Alexandra Júnior Castelão, n.º 6*
Rafael Lopes Ribeiro, n.º 14
Rafaela Costa Marques Ferreira, n.º15

9ºA: *Carlota Maria M. Costa, n.º 3*
Mafalda José Gomes Miguel, n.º 17
Mariana Tomé F. da Gama S. Correia, n.º 18
Mateus Alves Gomes, n.º 19
Rita Simões Rodrigues, n.º 22

9ºB: *Afonso Dias Godinho, n.º 2*
Ana Sofia Marques Esteves, n.º 3
João Miguel Simões Silva, n.º 9
Luís Pedro Simões Silva, n.º 11
Maria Joana Furtado de Carvalho, n.º 12
Pedro Afonso Guerreiro, n.º 14

10ºA: *Ana Carolina Pinheiro F. de J. Leiria, n.º 2*
Ana Valente Marques, n .º3
Daniela Simões Gomes, n.º6
Maria Tomás Santos Silva, n.º 11

10ºB: *Mateus Mendes Duarte, n.º 12*
Matilde Isabel Lopes Silva, n.º 13

11ºA: *Dinis Faria Coimbra, n.º 2*
Inês Serra Teixeira, n.º 5
Tiago de Serpa e Oliveira Batista, n.º13

11ºB: *Maria José Raimundo Marques, n.º 9*
João Godinho Lourenço, n.º 5

12ºA: *Anita Sadyrina das Neves Martins, n.º 1*
Leonor Gonçalves Silva, n.º17
Miguel Gonçalves Ferreira, n.º 23
Nádia Sofia Neves Pedro, n.º 24
Tiago Alexandre Nunes, n.º 29

Quadro de Louvor

O professor responsável pela coordenação do Clube de Teatro SAI-DATOCA, João Carlos Freire Caetano da Silva, propôs ao Conselho Pedagógico a nomeação para o Quadro de Louvor do ano letivo 2025/2026 a seguinte aluna: *Jéssica Silvério de Lemos, 12ºA*

A proposta teve como base a seguinte fundamentação: A participação de forma assídua, interessada e dedicada no clube, bem como pela colaboração na construção de vários espetáculos teatrais que contribuíram para a promoção da imagem do Agrupamento em projetos de âmbito local, regional e nacional.

A professora responsável pela coordenação do Clube de Música, Ana Rita de Vasconcelos Mourão Neto Melro, propôs ao Conselho Pedagógico a nomeação para o Quadro de Louvor do ano letivo 2025/2026 as seguintes alunas: *Emma Bastos Nunes, 9.ºA; Francisca Oliveira Rodrigues, 9.ºA; Mafalda José Gomes Miguel, 9.ºA; Ana Sofia M. Esteves, 9.ºB; Eva Maria L. Carvalho, 9.ºB; Laura Maria A. Gonçalves, 9.ºB; Maria Joana F. Carvalho, 9.ºB.*

A proposta teve como base a seguinte fundamentação: a participação assídua, responsável, empenhada e dedicada nas atividades, contribuindo de forma decisiva para a consolidação, desenvolvimento e sucesso do clube. Destaca-se também a participação em atividades com visibilidade junto de toda a comunidade escolar, dignificando o nome do Agrupamento, bem como em atividades conjuntas com os alunos do 1.º Ciclo, que mereceram o reconhecimento e apreço dos docentes desse nível de escolaridade e dos encarregados de educação.

As propostas de nomeação apresentadas foram reconhecidas pelos conselheiros, que se decidiram pela integração de todos as alunas mencionadas no Quadro de Louvor do Agrupamento.

Ano letivo 2026-2027 Início das atividades Letivas

Informa-se que o início das atividades letivas no Agrupamento será no dia **14 de setembro de 2026**, para todos os ciclos de ensino **com exceção do Ensino Secundário**, sendo que, para este nível de ensino a previsão seja a **21 de setembro de 2026**.

A receção aos alunos, pais e encarregados de educação será feita de acordo com o seguinte formato:

No PRÉ-ESCOLAR:

DIA	HORA	TURMA
11 de setembro sexta-feira	9h00	Sala 1
		Sala 2
	11h00	Sala 3
		Sala 4
		Sala 5
	14h00	MDM1
		MDM2

No 1.ºCEB:

DIA	HORA	TURMA
11 de setembro sexta-feira	14h00	1.º CEB EB1Alv.
	9H30	1.º MM
	11h00	2.º MM

Na ESCOLA SEDE:

DIA	HORA	TURMAS
11 de setembro sexta-feira	15h00	5º e 6º anos
	16h30.	7º, 8º e 9º anos
18 de setembro sexta-feira	17h30	Secundário

Informa-se ainda, que:
- as atividades letivas de Português Língua de Acolhimento (PLA) turmas de Iniciação e Continuação terão início no dia **21 de setembro de 2026**;
- o Dia do Agrupamento e Cerimónia do Diploma será no dia **29 de janeiro de 2027**.

Era uma vez!



Mário Bruno Gomes

Era uma vez! É assim que começam as histórias de embalar e de encantar. Hoje vou contar uma de encantar.

Era uma vez, uma menina que nasceu numa pequena Vila de Portugal e como todas as meninas da sua idade percorreu o seu percurso de vida por lá, no meio de brincadeiras, risos, jogos e por aí fora.

Por ser pequena a Vila onde vivia, tudo parecia mais difícil de atingir, tudo parecia mais distante.

Só os seus sonhos e vontade de um futuro risonho pareciam presentes e atingíveis.

Nunca desistiu. Estudou e formou-se, estudou mais e formou-se outra vez. O sonho estava lá desde criança. Não foi há primeira, foi há segunda. E hoje, percorre com a alegria de quem conseguir concretizar um dos seus sonhos, os corredores do sucesso!

E poderia escrever mais e mais, mas agora vou contar a história real.

Era uma vez, a menina Raquel que nasceu em Alvaiázere, filha de Hélder Santos e Fátima Pinheiro. Cresceu em Alvaiázere, onde desde cedo conciliou os estudos com uma das suas grandes paixões: o desporto. Como jogadora federada de futsal, iniciou o seu percurso no Grupo Desportivo de Alvaiázere, tendo posteriormente representado clubes como o Cabaços Sport Clube, ACREDEM, Académica, Núcleo do Sporting de Pombal, Carnide e Catujalense.

O desporto ensinou-lhe valores que acabariam por acompanhar todo o seu percurso: a disciplina, o espírito de sacrifício, a capacidade de trabalhar em equipa e a persistência perante as dificuldades.

Aos oito anos, durante uma visita ao tribunal de Évora, a Raquel disse aos seus Pais que quando "for grande" queria ser Juíza. Mais tarde, o destino ou talvez a força de quem acredita e trabalha pelos seus sonhos, trouxe-a novamente a um tribunal, desta vez não como uma criança a imaginar o futuro, mas como uma magistrada que conquistou o seu próprio lugar.

O seu caminho académico também demonstra que os sonhos não têm de obedecer a um percurso único ou linear.

A Raquel licenciou-se inicialmente em Ciências do Desporto, na Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra. Mais tarde, decidiu abraçar um novo desafio e seguir uma área diferente, licenciando-se em Direito, na Universidade Lusíada de Lisboa. A vontade de aprofundar os seus conhecimentos levou-a ainda a concluir o Mestrado em Direito Penal, na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Seguiu-se o ingresso no Centro de Estudos Judiciários, onde realizou a exigente formação que a preparou para exercer funções na magistratura do Ministério Público, culminando agora na tomada de posse como Procuradora da República em regime de estágio.

A história de Raquel deixa, por isso, uma mensagem especialmente importante aos mais jovens: não é obrigatório saber desde sempre qual será o nosso destino, nem seguir um caminho sem desvios. O importante é acreditar nas nossas capacidades, trabalhar com dedicação e compreender que cada etapa da vida pode ser uma oportunidade para nos aproximarmos daquilo que desejamos.

Que o teu Futuro Raquel, seja como o teu presente… Espetacular!

OSTEO NATURA

Burnout — quando o corpo e a mente pedem uma pausa



Ulrich Cassiano
Osteopata

Vivemos num tempo em que estar sempre ocupado parece, muitas vezes, sinónimo de sucesso. O trabalho, as responsabilidades familiares, as preocupações financeiras e a pressão para corresponder às expectativas dos outros podem acumular-se ao longo dos meses e dos anos. Quando o stress se torna constante e não há espaço para recuperar, pode surgir o **burnout**.

Embora seja frequentemente associado ao mundo profissional, o burnout é um problema sério que pode afetar profundamente a qualidade de vida, as relações pessoais e a capacidade de trabalhar. Reconhecer os sinais atempadamente é um dos primeiros passos para evitar que a situação se agrave.

O que é o burnout?

A Organização Mundial da Saúde classifica o burnout como um fenómeno relacionado com o contexto profissional, resultante de stress crónico no trabalho que não foi gerido com sucesso. Não deve ser confundido simplesmente com estar cansado depois de uma semana difícil.

O burnout caracteriza-se, sobretudo, por três dimensões: exaustão, distanciamento mental ou sentimentos negativos em relação ao trabalho e uma sensação de menor eficácia profissional.

Pode instalar-se de forma gradual. Muitas vezes, a pessoa começa por sentir que precisa de trabalhar cada vez mais para conseguir os mesmos resultados. Aos poucos, a motivação diminui, o descanso deixa de ser reparador e tarefas que antes eram simples passam a parecer demasiado pesadas.

A irritabilidade, a ansiedade, a falta de motivação e a dificuldade de concentração são comuns. Algumas pessoas sentem-se permanentemente sobrecarregadas ou emocionalmente vazias. Outras começam a perder o interesse pelo trabalho e pelas atividades de que anteriormente gostavam.

Também podem surgir sentimentos de culpa, frustração, pessimismo ou a sensação persistente de que, por mais que se faça, nunca é suficiente.

O burnout também pode manifestar-se no corpo. **Cansaço persistente, alterações do sono, dores de cabeça, tensão muscular e problemas gastrointestinais** podem acompanhar períodos prolongados de stress.

É importante, contudo, não atribuir automaticamente estes sintomas ao burnout. Muitas outras condições médicas podem provocar manifestações semelhantes.

A pessoa pode começar a isolar-se, evitar responsabilidades, perder a paciência com colegas ou familiares e recorrer mais frequentemente ao álcool, tabaco ou outras estratégias pouco saudáveis para lidar com o stress.

Quando estes sinais começam a interferir significativamente na vida profissional, familiar ou social, é importante procurar ajuda.

Como é feito o diagnóstico?

Não existe um exame de sangue ou uma análise específica que permita confirmar o burnout.

A avaliação é essencialmente **clínica**, feita por um profissional de saúde, que procura compreender os sintomas, a sua duração, o contexto profissional e pessoal e o impacto que têm na vida da pessoa. É igualmente importante distinguir burnout de situações como depressão, ansiedade, perturbações do sono ou outros problemas de saúde.

Por esse motivo, quem suspeita estar a sofrer de burnout não deve tentar fazer um diagnóstico sozinho. O médico de família, um psicólogo ou outro profissional de saúde pode ajudar a avaliar a situação e indicar o acompanhamento mais adequado.

O que podemos fazer para melhorar?

Não existe uma solução única. Recuperar do burnout implica, muitas vezes, olhar para as causas do problema e não apenas tentar "aguentar" mais um pouco.

Descansar é fundamental, mas nem sempre basta. É importante estabelecer limites entre o trabalho e a vida pessoal, fazer pausas durante o dia e respeitar os períodos de descanso e férias.

Também pode ajudar, recuperar hábitos básicos que frequentemente são prejudicados em períodos de grande pressão: dormir adequadamente, manter uma alimentação equilibrada, praticar atividade física de forma regular e fazer meditação com inspirações e expirações abdominais de forma lenta e gradual.

Outro passo importante é falar sobre o problema. Conversar com familiares, amigos, colegas ou profissionais de saúde pode diminuir o isolamento e permitir encontrar soluções que, quando estamos exaustos, podem ser difíceis de identificar.

No local de trabalho, quando possível, deve procurar-se discutir a carga de tarefas, prioridades, horários e condições que estejam a contribuir para o stress. A prevenção do burnout não pode depender apenas da capacidade individual de cada trabalhador: organizações e empregadores também têm responsabilidades na criação de ambientes de trabalho saudáveis.

Reconhecer os próprios limites não é desistir. Pelo contrário, pode ser uma forma de proteger a saúde e recuperar a capacidade de viver e trabalhar com maior equilíbrio.

Por vezes, uma simples pergunta — "**Está tudo bem? Precisas de ajuda?**" — pode ser o primeiro passo para alguém perceber que não tem de enfrentar tudo sozinho.

Cuidar da saúde mental é cuidar da pessoa como um todo. E reconhecer que precisamos de parar, reorganizar prioridades e pedir ajuda quando necessário não é fraqueza: **é uma forma de prevenção e de respeito por nós próprio**s.

CONSTRUÇÕES ALCIDES
UNIPESSOAL, LDA
• Construção Geral •
Tlm. 914 507 071 • alcidesbarqueiro@sapo.pt
Rua das Ribeiras, 57 • Barqueiro - 3250-252 Maçãs de D. Maria • Alvaiázere

Salão Pente e Arte
Rua Colégio Vera Cruz, Loja 5 (Edifício da Praça)
Telef. 236 656 366 - Tlm 966 434 282
3250 - 103 Alvaiázere
ANABELA Cabeleireira

ALVA CANTO - ASSOCIAÇÃO DE CULTURA

Academia de Música de Alvaiázere abre inscrições para o ano letivo 2026/2027

A Alva Canto - Associação de Cultura está a receber inscrições para novas turmas de música, com opções para crianças, jovens e adultos. A oferta inclui oito instrumentos e canto, com propinas apoiadas pelo Município de Alvaiázere.

Aprender música, começar a tocar um instrumento ou retomar uma paixão antiga. É com esse objetivo que a Alva Canto - Associação de Cultura tem abertas as inscrições para o ano letivo 2026/2027 da sua Academia de Música.

A oferta destina-se a diferentes idades e inclui acordeão, bateria, canto, flauta de bisel, guitarra clássica, guitarra elétrica, piano e violino. Quem tiver interesse noutro instrumento pode também contactar a associação, uma vez que poderão ser criadas novas classes caso exista um número suficiente de interessados.

A Academia de Música procura, assim, manter uma oferta musical diversificada e acessível à população do concelho. De acordo com a informação divulgada pela Alva Canto, as propinas contam com o apoio e financiamento do Município de Alvaiázere, permitindo reduzir o custo suportado pelas famílias.

Para os mais pequenos, entre os 3 e os 5 anos, existem atividades de instrumento, com bateria, piano e violino, e a iniciativa Música em Movimento, pensada para estimular a prática musical em idade pré-escolar.

A partir dos 5 anos, a oferta passa a incluir aulas de instrumento, formação musical e classe de conjunto. Nesta faixa etária estão disponíveis as várias opções instrumentais anunciadas pela associação.

PROPINAS COM APOIO MUNICIPAL

Os valores das propinas variam de acordo com a idade e o escalão. Para crianças dos 3 aos 5 anos, são de 2,50 euros por mês no primeiro escalão, 12,50 euros no segundo e 25 euros nos restantes escalões.

Entre os 5 e os 11 anos, os valores são de 3,50 euros, 17,50 euros e 35 euros por mês, respetivamente. Dos 11 aos 22 anos, as propinas passam para 4 euros, 20 euros e 40 euros por mês.

Segundo a informação divulgada pela Academia, o primeiro escalão beneficia de uma comparticipação municipal de 95 por cento, o segundo de 75 por cento e os restantes escalões de 50 por cento.

A Alva Canto disponibiliza ainda Cursos Livres, destinados a diferentes idades. Entre os 5 e os 10 anos, o valor indicado é de 45 euros por mês. A partir dos 11 anos, é de 60 euros por mês. Nesta modalidade estão disponíveis aulas de instrumento.

As inscrições podem ser feitas através dos números 962 971 562, 969 533 307 e 966 471 208, ou pelo endereço de correio eletrónico alvacantoavz@gmail.com.

Para quem há muito pensa em aprender a tocar, cantar ou simplesmente voltar a fazer música, o novo ano letivo da Alva Canto apresenta uma oportunidade de dar esse primeiro passo.

CARTÓRIO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE

a cargo da Notária **MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ**,

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 11 de agosto de 2026, no livro de notas para escrituras diversas número 43-E, iniciada a folhas 16, foi lavrada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual **JOSÉ MARIA MARQUES FERREIRA**, casado no regime da comunhão de adquiridos com Virgínia Maria Moreira Marques, natural da freguesia de Pelmá, concelho de Alvaiázere, onde residem na Rua do Vale Assucena, n.º 148, em Cheira, declara que, com exclusão de outrem é dono e legítimo possuidor, do **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de terra de pastagem com oliveiras, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, sito em **Cheira, freguesia de PELMÁ, concelho de ALVAIÁZERE**, a confrontar do norte com caminho, do sul com Abílio Morgado, do nascente com António Marques Lourenço e do poente com Francisco Carvalho, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 7.759**, omisso na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere.

Que o imóvel veio à posse do justificante, ainda no estado de solteiro, maior, tendo posteriormente casado no indicado regime de bens com a primeira outorgante, por compra meramente verbal, feita por volta do ano de dois mil e cinco, feita a Manuel Inácio e mulher Celeste Gomes, residentes em Besteiro, na dita freguesia de Pelmá, sem que desse facto, tenha ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse do mesmo.

A verdade, porém, é que a partir daquela data, possui, assim, aquele imóvel, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-lo sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, limpando-o, cortando erva, podando as oliveiras, colhendo os frutos, avivando as estremas, retirando dele todas as utilidades possíveis, pagando as respetivas contribuições e impostos – posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, sendo por isso uma posse **pacífica, contínua, pública e de boa-fé**, pelo que adquiriu o referido imóvel por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial em Alvaiázere, onze de agosto de dois mil e vinte e seis.

A Notária, Marta Susana Machado da Silva Cruz

Jornal "O Alvaiazerense" Nº 530 de 31/08/2026

CARTÓRIO NOTARIAL a cargo da Notária PAULA MARIA MACEDO MESQUITA PIRES DE CARVALHO,

CERTIFICO, para efeito de publicação que, neste Cartório, no livro de notas para escrituras diversas número 239-F, a folhas 78 e seguintes, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, com data de hoje, na qual, **SILVÉRIO MARQUES DA SILVA** e mulher **MARIA ZULMIRA DA SILVA MARQUES**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Almoster, concelho de Alvaiázere, onde residem habitualmente na Estrada de Real, nº 43, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do seguinte bem:

PRÉDIO RÚSTICO composto de terreno de cultura, com a área de quatrocentos e sessenta metros quadrados, sito no lugar de Bailadouro, freguesia de Almoster, concelho de Alvaiázere, a confrontar do norte com Ribeiro e Alfredo Marques Fernandes, do sul com Rosa de Barros e Herdeiros e outros do nascente com Manuel Marques e do poente com caminho público, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere e inscrito na respetiva matriz em nome de José Marques Ferreira – Cabeça de Casal da herança sob o artigo 8806, da freguesia de Almoster;

Que, adquiriram o mencionado prédio através de doação verbal, feita ao casal por José Marques Ferreiro e mulher Maria Fernandes, casados que foram sob o regime da comunhão geral, residentes que foram no lugar de Ponte Nova, freguesia de Almoster, concelho de Alvaiázere, por volta do ano de mil novecentos e oitenta e dois, sem que tenham reduzido este ato a escritura pública.

Que não são detentores de qualquer titulo formal que legitime o domínio sobre o mencionado prédio, mas não obstante isso, sempre o usufruíram, cultivando-o, colhendo os correspondentes frutos e gozando de todas as utilidades por ele proporcionadas, pagando os respetivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, fazendo-o de boa fé, pacifica, continua e publicamente, à vista e com conhecimento de toda a gente e sem oposição de ninguém e, tudo isto, por um lapso de tempo superior a vinte anos.

Que dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriam o mencionado prédio por usucapião, título este que, por natureza, não é suscetível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme.

Ílhavo, vinte e oito de julho de dois mil e vinte e seis.

Sandra Maria Oliveira Dias Neto Santos, devidamente autorizada pela notária Paula Maria Macedo Mesquita Pires de Carvalho, com o número de inscrição 204/5 e conforme publicação no sítio da Ordem dos Notários em 13/04/2023.

Jornal "O Alvaiazerense" Nº 530 de 31/08/2026

CARTÓRIO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE

a cargo da Notária **MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ**,

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 28 de agosto de 2026, no livro de notas para escrituras diversas número 43-E, iniciada a folhas 64, foi lavrada uma escritura de **JUSTIFICAÇÃO**, na qual **MARIA ELISABETE DE JESUS FREITAS RIBEIRO**, casada na comunhão de adquiridos com Vítor Manuel de Freitas Ribeiro, natural de Angola, residente na Rua Fialho de Gouveia, n.º 23, 2ºA, no Bairro das Coveiras, freguesia de São Domingos de Rana, concelho de Cascais; **LIZETE DE JESUS FREITAS GOMES CUCO**, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Rui Pedro Espiguinha Cuco, natural da África do Sul, residente na Rua 1º de Maio, n.º 11, União das Freguesias de Nossa Senhora da Conceição e São Bartolomeu, concelho de Vila Viçosa, **ANABELA DE JESUS FREITAS GOMES**, solteira, maior, natural da África do Sul, residente na Avenida da República, n.º 25, 4º direito, freguesia de Barcarena, concelho de Oeiras (2750-151 Barcarena), declaram que, com exclusão de outrem, são donas e legítimas possuidores, em comum e sem determinação de parte ou direito, dos seguintes imóveis, todos situados na **freguesia de AREGA, concelho de FIGUEIRÓ DOS VINHOS**:

Um - **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de pinhal e mato, com a área de mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em **Ribeira Garcia**, a confrontar do norte com Gracinda Mendes Portugal, do sul com Maria Rosa dos Santos, do nascente com António Mendes e do poente com José da Silva Gomes, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 246**,

Dois - **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de mato, com a área de novecentos metros quadrados, sito em **Casal Macedo**, a confrontar do norte com Amilcar Maria, do sul com Sebastião Gomes da Silva, do nascente com Joaquim Fernandes e do poente com José Alves Simões, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 446**,

Três - **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de pinhal e mato, com a área de duzentos metros quadrados, sito em **Casal Macedo**, a confrontar do norte e do nascente com Bernardino Rosa Gomes, do sul com João Antunes, e do poente com Francisco da Conceição, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 460**,

Quatro - **PRÉDIO RÚSTICO**, composto de terra de cultura de sequeiro com oliveiras, pinhal e mato, com a área de mil e setecentos metros quadrados, sito em **Casal Macedo**, a confrontar do norte com Alberto Gomes, do sul com estrada, do nascente com Silvino da Silva e do poente com Francisco Ribeiro, inscrito na respetiva matriz sob o **artigo 471**, todos omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que os referidos prédios vieram à posse de Manuel de Freitas Gomes e mulher Alzira de Jesus Freitas Gomes, que também usava e era conhecida por Alzira de Jesus Freitas, então casados no regime da comunhão geral de bens, por doação meramente verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e noventa, pelos pais dela mulher, Joaquim de Freitas e mulher Olinda de Jesus, casados na comunhão geral, residentes que foram no lugar e freguesia de Areias, concelho de Ferreira do Zêzere, sem que desse facto tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos. Os mencionados Manuel de Freitas Gomes e mulher Alzira de Jesus Freitas Gomes, faleceram, tendo deixado como suas únicas herdeiras as justificantes, conforme resulta das escrituras de habilitação de herdeiros, ambas outorgadas no Cartório Notarial em Oeiras, a cargo da Notária Lucinda do Rosário Bernardo Martins Gravata, respetivamente, em três de setembro de dois mil e vinte e um, iniciada a folhas cento e oito, do competente livro de notas SEISCENTOS E UM – E, em dez de fevereiro de dois mil e vinte e dois, iniciada a folhas sessenta e uma, do competente livro de notas SEISCENTOS E TREZE - E.

Que, assim, ao longo dos anos os autores das heranças, Manuel de Freitas Gomes e mulher Alzira de Jesus Freitas Gomes, até ao ano de dois mil e vinte e daí até à presente data os seus herdeiros, têm estado na posse e fruição dos imóveis, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, cortando árvores, mato e erva, plantando novas árvores, limpando-os, cultivando-os, colhendo os frutos avivando as estremas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respetivas contribuições e impostos – posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, sendo por isso uma posse **pacífica, contínua, pública e de boa-fé**, pelo que a herança adquiriu os referidos imóveis por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial em Alvaiázere, vinte e oito de agosto de dois mil e vinte e seis.

A Notária, Marta Susana Machado da Silva Cruz

Jornal "O Alvaiazerense" Nº 530 de 31/08/2026

NOVO EQUIPAMENTO CONCENTRA NUM SÓ ESPAÇO PREPARAÇÃO, VELÓRIO, CERIMÓNIAS E SERVIÇOS DE APOIO

Centro Funerário Cinco Vilas abre portas com uma nova abordagem aos serviços funerários







Vendas de Maria, em Maçãs de Dona Maria, tem um novo espaço dedicado aos serviços funerários. O Centro Funerário Cinco Vilas foi criado para dar às famílias uma resposta mais completa, reservada e confortável num dos momentos mais difíceis da vida.

O novo equipamento está associado à Agência Funerária Maçanense e Cinco Vilas, empresa com experiência no setor, e resulta de um investimento pensado para reunir no mesmo local várias das respostas necessárias antes, durante e depois de um funeral.

A proposta parte de uma ideia simples. Em vez de obrigar as famílias a recorrer a diferentes espaços e serviços, o Centro Funerário Cinco Vilas concentra várias valências num único local. "Existimos para dignificar a arte funerária" é o princípio que orienta a atividade da empresa e que está também na base deste novo projeto, segundo o gerente Luís Carvalho.

ESPAÇO PENSADO PARA UM MOMENTO DELICADO

Um funeral exige decisões num período em que as famílias estão emocionalmente fragilizadas. A organização de cerimónias, a documentação, os contactos com diferentes entidades e todas as questões práticas podem tornar esse momento ainda mais exigente.

Foi precisamente para responder a esta realidade que, segundo Luís Carvalho, o novo centro foi pensado. "Na génese deste projeto esteve a vontade de criar um espaço funcional, acolhedor e prioritariamente, pensado para as pessoas".

As instalações procuram afastar-se do conceito mais tradicional de espaço funerário. A prioridade foi criar ambientes que permitam às famílias tratar de todo o processo com maior serenidade, privacidade e conforto.

A sobriedade mantém-se, como exige a natureza do serviço. Mas há uma preocupação clara com as condições oferecidas a quem utiliza o espaço.

PREPARAÇÃO, CONSERVAÇÃO E VELÓRIO NO MESMO LOCAL

O Centro Funerário Cinco Vilas reúne várias áreas especializadas. Uma das instalações é a sala de preparação de corpos. Está equipada para a realização de procedimentos de tanatoestética e cumpre os requisitos de higiene e segurança aplicáveis a este tipo de atividade.

Existe também uma câmara de frio, destinada a assegurar as condições adequadas de conservação.

O centro dispõe ainda de uma capela de velório. Trata-se de um espaço reservado para as cerimónias de despedida, pensado para proporcionar às famílias e aos amigos um ambiente digno, tranquilo e confortável.

Esta concentração de serviços constitui uma das principais diferenças do novo equipamento.

DA BUROCRACIA À CERIMÓNIA

A intervenção da agência começa logo no primeiro contacto com a família. A equipa assume a gestão do processo e trata das questões burocráticas e administrativas relacionadas com o funeral. A intenção é retirar às famílias parte da carga prática que surge numa altura particularmente difícil. Cabe também à equipa organizar as cerimónias e coordenar as diferentes etapas necessárias à realização do funeral.

A resposta não se limita ao território nacional. Sempre que necessário, a agência assegura o acompanhamento e a coordenação de serviços funerários de âmbito internacional.

O novo centro dispõe também de uma área de exposição e venda de artigos funerários. As famílias encontram neste espaço urnas, urnas de cinzas, jarras e outros artigos de carácter simbólico. A escolha é acompanhada pela equipa, que presta apoio técnico de acordo com as necessidades de cada situação. A intenção é simplificar um processo que, muitas vezes, envolve decisões difíceis tomadas num curto espaço de tempo.

SERVIÇOS PARA ALÉM DO FUNERAL

A atividade do Centro Funerário Cinco Vilas não termina com a cerimónia de despedida. A empresa disponibiliza serviços de comercialização e restauro de campas, sepulturas, jazigos e lápides. Também assegura a disponibilização de flores e outros artigos relacionados com o setor. Esta componente pretende dar resposta a necessidades que surgem posteriormente e que estão relacionadas com a conservação e manutenção dos espaços de memória.

"A arte funerária não se esgota na organização e realização de funerais, mas prolonga-se no tempo através de outras necessidades relacionadas com os serviços funerários e manutenção dos espaços de memória e homenagem", explica Luís Carvalho. A existência destas respostas no mesmo local procura evitar deslocações e contactos com diferentes prestadores de serviços.

O centro conta ainda com uma frota automóvel própria. Entre as viaturas estão veículos funerários e viaturas de apoio, que permitem assegurar a mobilidade necessária à realização dos diferentes serviços.

Para uma empresa que pretende assumir todo o processo, esta componente representa também uma maior capacidade de resposta e organização.

EQUIPA PROFISSIONAL E HUMANA

A tecnologia, as instalações e os equipamentos são apenas uma parte do serviço funerário. Num setor onde a relação com as famílias assume uma importância particular, a empresa coloca também o foco na componente humana. O projeto conta com uma equipa jovem, especializada e com experiência na área.

A Agência Funerária Cinco Vilas aponta quatro princípios para o relacionamento com as famílias: disponibilidade, discrição, atenção e respeito.

"Um bom serviço só existe, estando por detrás uma equipa profissional e humana", afirma Luís Carvalho.

A empresa pretende que essa relação de proximidade se mantenha também depois da realização das cerimónias, acompanhando as famílias nas necessidades relacionadas com os serviços funerários posteriores.

A abertura do Centro Funerário Cinco Vilas acrescenta uma nova resposta especializada ao concelho de Alvaiázere e à região.

Instalado em Vendas de Maria, na freguesia de Maçãs de Dona Maria, o equipamento está numa zona com ligação não apenas às populações locais, mas também às comunidades das freguesias e localidades envolventes.

UM SERVIÇO PENSADO PARA ANTES, DURANTE E DEPOIS

Mais do que uma nova agência ou uma simples alteração de instalações, o Centro Funerário Cinco Vilas apresenta-se como um conceito integrado de serviço funerário.

Preparação e conservação do corpo, velório, organização das cerimónias, tratamento da documentação, artigos funerários, transporte, coordenação internacional e manutenção dos espaços de memória passam a estar reunidos numa mesma estrutura.

É nesta combinação entre condições físicas, capacidade técnica e acompanhamento pessoal que a empresa pretende diferenciar o novo centro.

Para as famílias, a proposta é sobretudo uma: ter num único local uma equipa preparada para assumir as diferentes necessidades associadas a um funeral, com privacidade, respeito e proximidade.

O Centro Funerário Cinco Vilas inicia assim uma nova etapa da atividade da Agência Funerária Maçanense e Cinco Vilas e reforça a oferta de serviços especializados no concelho de Alvaiázere e na região.





AGRADECIMENTO



ANTÓNIO GOMES NUNES (89 ANOS)

N. 30-05-1937
F. 30-07-2026

NAT. ALMOSTER - ALVAIÁZERE
RES. TORRES NOVAS

Agradece de forma normal como costume e depois acrescenta mais isto.

Seus Familiares agradecem, de forma muito sentida, a todos os profissionais de saúde da Equipa ERAS e do serviço de Oncologia dos HUC - Coimbra, da Equipa de Cuidados Paliativos do Hospital de Tomar, do CBEZA de Torres Novas e de toda a Equipa do TMG - Unidade de Cuidados Paliativos de Ourém.

O nosso profundo reconhecimento pelo profissionalismo, dedicação, disponibilidade, carinho e humanidade com que acompanharam o nosso familiar

A todos a nossa mais sincera gratidão.

Sra. do Carmo

AGRADECIMENTO



MARIA EUGÉNIA JESUS MARQUES (76 ANOS)

N. 25-12-1949
F. 17-08-2026

BARRO BRANCO
MAÇÃS DE DONA MARIA

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AF Cinco Vilas



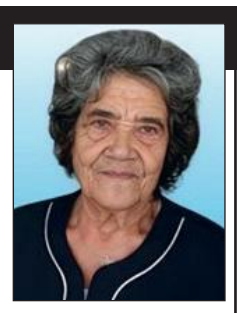
IRENE MARIA OLIVEIRA NUNES (60 ANOS)

N. 02/10/1965 | F.29/07/2026
NAT.: ALVAIÁZERE
RES.: COUTO - ALVAIÁZERE

Seus filhos e seus netos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

FUNERÁRIA Rainha dos Anjos Telm.:912122333

AGRADECIMENTO



MARIA RODRIGUES MARQUES (92 ANOS)

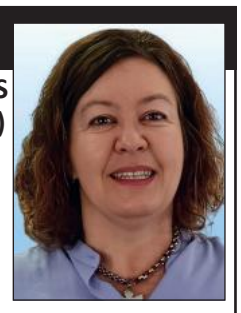
N. 10-09-1933
F. 26-07-2026

POMBARIA
ALVAIÁZERE

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AF Cinco Vilas

AGRADECIMENTO



MARIA CRISTINA HENRIQUES RIBEIRO SILVA (54 ANOS)

N. 05-07-1972
F. 06-08-2026

GAMANHOS
ALVAIÁZERE

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AF Cinco Vilas

AGRADECIMENTO



MARIA DA ASSUNÇÃO SILVEIRA MARQUES (90 ANOS)

N. 16-02-1936
F. 10-08-2026

NAT.: ROMINHA - PUSSOS SÃO PEDRO
RES.: BELÉM - LISBOA

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AF Cinco Vilas

AGRADECIMENTO



MARIA ALICE JESUS FERNANDES (87 ANOS)

N. 23-04-1939
F. 03-08-2026

VENDAS DE MARIA
MAÇÃS DE DONA MARIA

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AF Cinco Vilas

AGRADECIMENTO



ALBERTINA DA SILVA FERREIRA (93 ANOS)

N. 23-08-1932
F. 08-08-2026

CABEÇAS
MAÇÃS DE DONA MARIA

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AF Cinco Vilas

AGRADECIMENTO



MARIA JOSÉ SIMÕES FAVAS (95 ANOS)

N. 17-12-1930
F. 15-08-2026

SOUTINHO
MAÇÃS DE DONA MARIA

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AF Cinco Vilas

LEIA, ASSINE E DIVULGUE
O JORNAL "O ALVAIAZERENSE"

AGÊNCIA FUNERÁRIA
SRA DO CARMO
Prestamos Serviços com Dignidade e Honestidade
T. 965 657 145 | 918 301 165 geral@sradocarmo.pt | www.sradocarmo.pt
Resid.: Almoster - Alvaiázere • Sede: Freixianda - Ourém

AGÊNCIA FUNERÁRIA
CINCO VILAS
www.funerariasmacanensecincovilas.com
www.facebook.com/macanensecincovilas
916 719 964
afmacanense@gmail.com

AFA
FUNERÁRIA AGOSTINHO
Serviço Nacional e Internacional - Fornecimento de Campas e Jazigos
Agostinho Gomes
918 344 881
Flores naturais e artificiais
Rua José Ribeiro de Carvalho - Cabaços
3250-359 Pussos São Pedro - Alvaiázere
geral@afagostinho.pt
www.afagostinho.pt
www.facebook/afagostinho.com

FUNERÁRIA Rainha dos Anjos
SERVIÇO PERMANENTE
Funerária com certificação para serviço internacional
Arranjos florais naturais e artificiais
Campas e Jazigos
(fornecimento, restauro e manutenção)
CABAÇOS • Pussos S. Pedro • Alvaiázere
CAXARIAS • Ourém
FERREIRA DO ZÊZERE
Telm.: +351 912 122 333
info@fra.pt | www.fra.pt

Setembro: mês da Saúde Sexual e do Regresso às aulas



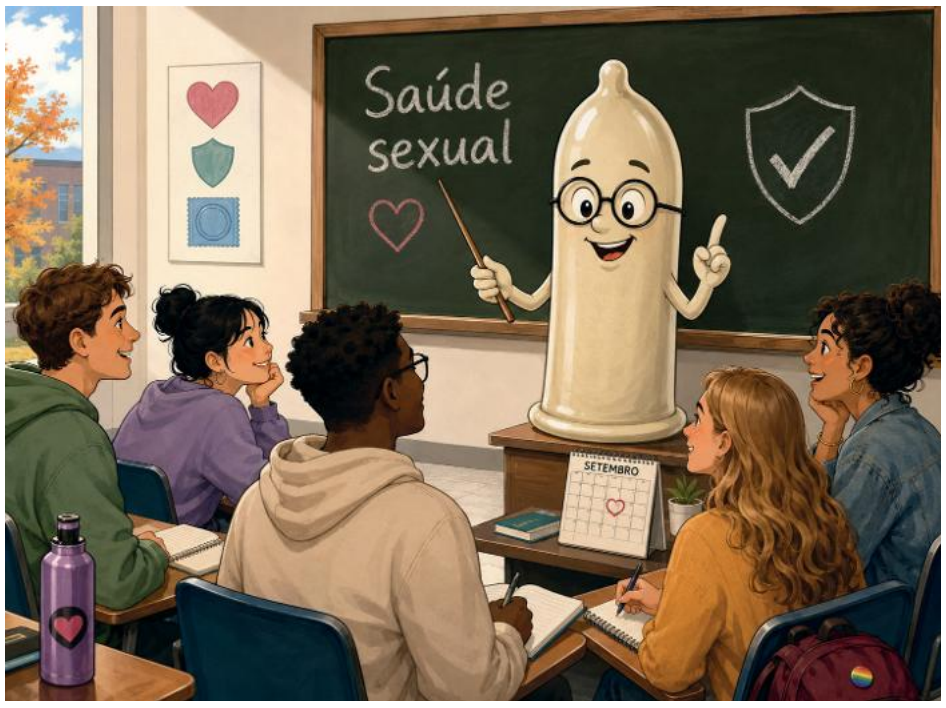
Mário Lourenço | Médico
www.urologia-mariopereiralourenco.pt

Setembro é, para muitos jovens, o mês dos regressos. Regressam as aulas, as universidades, as residências, os novos grupos de amigos e, pouco depois, as festas académicas. Regressam também as noites que começam com a intenção de beber apenas um copo e acabam, algumas horas depois, com decisões que provavelmente não seriam tomadas numa terça-feira às dez da manhã.

A juventude sempre foi uma fase de descoberta e construção da sexualidade. O que mudou foi o contexto. Hoje existem aplicações que facilitam novos encontros, maior mobilidade e relações mais ocasionais, ao mesmo tempo que parece existir uma sensação de segurança perante infeções que muitos jovens consideram problemas de outra geração. Por isso, é oportuno que setembro seja também, em 2026, o Mês Mundial da Saúde Sexual e Reprodutiva.

As infeções sexualmente transmissíveis estão de volta. Na verdade, nunca partiram. Durante algum tempo criou-se a ideia de que as infeções sexualmente transmissíveis, ou IST, seriam um problema progressivamente controlado. Os números mostram o contrário. Em 2024 foram diagnosticados mais de 106 mil casos de gonorreia na União Europeia, com um aumento superior a 300% desde 2015. No mesmo período, os casos de sífilis mais do que duplicaram. A clamídia continua a ser a IST bacteriana mais frequentemente diagnosticada na Europa, com mais de 213 mil casos num único ano.

Parte deste aumento resulta de maior testagem, mas existem também alterações reais nos comportamentos sexuais, menor utilização do preservativo e maior número de parceiros ocasionais. Além disso, muitas IST podem passar despercebidas. Ter clamídia ou gonorreia não implica necessariamente dor, corrimento ou ardor ao urinar. Uma pessoa pode sentir-se perfeitamente saudável e transmitir a infeção. Quando não tratadas, algumas IST podem provocar infertilidade, doença inflamatória pélvica ou outras complicações. Daí uma regra simples: uma nova relação sexual sem preservativo pode justificar a realização de testes, mesmo quando aparentemente está tudo bem.



O preservativo continua a não estar fora de moda. Existem atualmente métodos muito eficazes para evitar uma gravidez, mas não devemos confundir contraceção com prevenção de IST. A pílula evita uma gravidez. Não evita uma gonorreia. Um dispositivo intrauterino pode ser excelente contraceçã, mas não impede uma sífilis. O preservativo continua a ser o principal método que combina contraceção com uma redução significativa do risco de transmissão de muitas IST. Deve ser utilizado desde o início da relação sexual e não apenas naquele momento em que alguém se lembra, já com alguma urgência, que talvez fosse boa ideia procurar um. Também importa recordar que as IST não se transmitem apenas através de relações vaginais. Sexo oral e anal podem transmitir gonorreia, sífilis, herpes, HPV e outras infeções.

"Foi só uma vez" não é um método contraceptivo. Uma gravidez não exige um alinhamento perfeito dos planetas. Uma mulher pode engravidar na primeira relação sexual e mesmo numa relação aparentemente distante da data prevista da ovulação. Os ciclos menstruais não são relógios e os espermatozoides podem permanecer viáveis durante vários dias. Também o coito interrompido, o popular "tirar antes", está longe de ser um método particularmente seguro. Na mulher existem opções como a pílula, anéis, adesivos, implantes subcutâneos e dispositivos intrauterinos. Os métodos reversíveis de longa duração, como o implante e o dispositivo intrauterino, estão entre os mais eficazes porque não dependem de uma decisão diária. Nos homens, as opções continuam essencialmente limitadas ao preservativo e, quando se pretende uma solução definitiva, à vasectomia. Apesar de décadas de investigação, ainda não existe uma "pílula masculina" aprovada para utilização corrente. A contraceção deve ser encarada como uma responsabilidade partilhada. A gravidez ocorre biologicamente no corpo da mulher, mas a responsabilidade pela sua prevenção pertence aos dois.

E quando alguma coisa corre mal? Perante uma relação sexual desprotegida ou falha do método contracetivo, existe contraceção de emergência. Quanto mais cedo for utilizada, melhor. Existem opções hormonais e também o dispositivo intrauterino de cobre. Importa lembrar que a contraceção de emergência não protege contra IST. Perante uma exposição sexual de risco, sobretudo se existir possibilidade de contacto com VIH, deve procurar-se rapidamente aconselhamento médico, porque pode estar indicada profilaxia pós-exposição. Para pessoas com risco continuado existe também a PrEP, altamente eficaz na prevenção do VIH. Mas prevenir VIH não significa prevenir gonorreia, sífilis ou clamídia. A vacinação também é importante. A vacina contra o HPV ajuda a prevenir vários cancros e outras doenças relacionadas com este vírus, e a vacinação contra a hepatite B protege contra uma infeção que também pode ser transmitida sexualmente.

A festa académica não tem de acabar na urgência. Há ainda um elemento incontornável quando falamos de jovens adultos e sexualidade: o álcool. As festas académicas fazem parte da experiência universitária e não precisam de ser transformadas numa aula de epidemiologia às duas da manhã. Mas o álcool reduz a capacidade de avaliar riscos, facilita relações sem proteção e pode comprometer algo ainda mais importante: a capacidade de consentir. Consentimento não é apenas ausência de um "não". É a existência de um "sim" livre, consciente e reversível. Uma pessoa profundamente alcoolizada ou incapaz de decidir não pode dar um consentimento válido. Saúde sexual não significa apenas evitar infeções ou gravidezes. Inclui respeito, consentimento, prazer, comunicação e capacidade de tomar decisões informadas sobre o próprio corpo.

Falar de sexo continua a ser uma das melhores formas de o tornar mais seguro. É curioso que, numa sociedade onde os jovens têm acesso praticamente ilimitado a conteúdos sexuais, continue a existir tanta dificuldade em falar seriamente sobre sexualidade. A educação sexual não incentiva os jovens a terem relações sexuais. Dá-lhes instrumentos para que, quando decidirem tê-las, o façam com mais informação e menos risco. Saber utilizar corretamente um preservativo, conhecer os métodos contracetivos, perceber quando fazer um teste de IST ou reconhecer uma situação sem verdadeiro consentimento são conhecimentos de saúde essenciais.

Setembro é o mês do regresso às aulas. Talvez seja também uma boa altura para recordar que algumas das aprendizagens mais importantes da juventude não aparecem nos manuais escolares. Bons regressos, boas festas académicas e não se esqueçam do preservativo!

TUAEMPRESA
Serviços Informáticos, Lda.
Tel./Fax 236 656 344
Telemóveis:
José Carlos (Técnico) - 937 675 600
Gina Marques (Comercial) - 936 327 521
Rua Colégio Vera Cruz, 21 - Lote 8 - Cave - 3250 Alvaiázere
www.tuaempresa.pt | E-mail: info@tuaempresa.pt | suporte@tuaempresa.pt

Delfina Gonçalves
O solicitador resolve!
- Heranças
- Transmissões de imóveis (compra e venda, doações)
- Constituição de sociedades
- Registos automóveis
- Alvarás de transportes
- Legalização de veículos
Solicitadora
Cédula Profissional 4497
Tlm 924 014 511
Email: 4497@solicitador.net
Rua Dr. Filipe Antunes Dos Santos, n.º 53
3250-108 Alvaiázere
"Num só lugar todas as soluções"

Salão da Joana
cabeleireiro
Contacto: 925 884 389
Rua 15 de Maio, 78 A - R/c D.to
3250-185 Alvaiázere

Passatempos

Sopa de Letras

Encontre as palavras na sopa de letras

P	A	T	D	C	N	N	C	E	R	D	I	B	A	G	A	G	E	M	A
S	R	M	B	I	B	L	I	O	T	E	C	A	E	L	V	A	A	E	S
D	H	A	S	B	F	E	R	I	A	S	O	U	H	U	Q	B	M	F	C
F	A	M	R	U	T	A	P	T	N	C	R	L	N	A	U	O	O	L	O
S	C	O	H	L	R	B	F	B	O	R	R	A	C	H	A	N	N	O	L
E	A	A	C	L	R	A	O	I	R	N	I	L	A	O	D	B	T	R	H
T	M	A	R	C	E	P	G	A	V	S	S	A	A	R	R	O	A	E	I
N	P	M	A	R	C	I	A	A	I	O	A	A	F	B	O	L	P	R	E
E	I	A	M	A	E	S	C	O	L	A	S	O	L	O	E	E	R	T	F
M	S	L	D	H	I	C	I	I	N	Ç	S	T	P	A	V	T	E	A	R
R	M	U	I	O	O	I	E	S	T	O	J	O	U	E	O	A	N	A	P
S	O	N	R	E	V	N	A	H	T	E	L	O	S	R	L	N	D	T	A
P	R	O	F	E	S	S	O	R	F	M	N	N	S	G	B	E	E	H	S
V	A	A	I	L	A	R	I	E	G	E	E	C	A	U	Ç	G	R	R	S
L	A	R	T	C	O	L	E	G	A	H	A	A	C	L	A	E	I	E	E
J	A	P	A	H	I	H	A	U	R	N	S	N	R	H	R	O	O	A	I
B	T	P	A	L	H	A	A	A	D	I	M	E	S	T	U	D	O	I	O
H	S	O	I	V	C	P	O	N	S	N	I	T	U	I	Ç	A	S	A	O
C	V	O	C	S	V	M	O	C	H	I	L	A	Ç	A	F	L	O	O	E
O	E	T	L	N	G	U	A	A	P	O	R	D	O	S	O	L	S	P	L

- ☐ ESCOLA
- ☐ ALUNO
- ☐ PROFESSOR
- ☐ CADERNO
- ☐ LIVRO
- ☐ MOCHILA
- ☐ LÁPIS
- ☐ CANETA
- ☐ BORRACHA
- ☐ RÉGUA
- ☐ ESTOJO
- ☐ QUADRO
- ☐ SALA
- ☐ RECREIO
- ☐ BIBLIOTECA
- ☐ ESTUDO
- ☐ AULA
- ☐ COLEGA
- ☐ TURMA
- ☐ APRENDER

Diferenças

Encontre as 7 diferenças

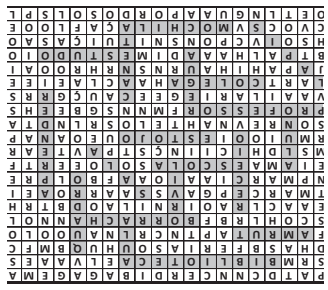


Adivinha

O que é, o que é... Tem centenas de rodas, mas não sai do lugar?

R.: _____

SOLUÇÕES:





Resposta da adivinha: Estacionamento

À mesa...



Tarte Folhada de Frango

INGREDIENTES

500g de coxas de frango sem pele e sem osso
Azeite, sal e pimenta q.b.
1 folha de louro
1 alho francês fatiado
320g de cogumelos (mistura de Paris, shimeji, shiitake e marron)
120g de folhas de espinafres
1 colher de sopa de mostarda dijon
400ml de crème fraîche
Cebolinho picado q.b.
1 massa folhada redonda
1 gema de ovo

PREPARAÇÃO

Pré-aqueça o forno a 200ºC.
Coloque ao lume um tacho com um fio de azeite e junte o frango cortado em pedaços. Tempere com sal e pimenta, adicione o louro e deixe saltear mexendo regularmente.
De seguida, junte o alho francês e os cogumelos laminados. Cozinhe durante 10 minutos ou até tudo ficar dourado.
Junte os espinafres e envolva tudo muito bem. Deixe os espinafres murcharem e continue a cozinhar até a mistura voltar a ficar seca.
Retire o louro e acrescente a mostarda e o crème fraîche. Envolva tudo muito bem e retifique de sal e pimenta, se necessário. Deixe arrefecer completamente.
Transfira o recheio para uma tarteira, polvilhe com cebolinho picado e feche tudo com a massa folhada por cima.
Pincele a massa folhada com gema de ovo batida misturada com um pouco de água e leve ao forno a 200ºC até dourar.

Anedotas

Ela diz:
– O meu marido é um verdadeiro atleta.
– Corre muito?
– Não. Salta logo para o sofá quando chega a casa.

O marido pergunta:
– Sabes qual é a melhor posição para ver televisão?
A mulher responde:
– Aquela em que estás a passar a ferro.

Diz a esposa:
– Amor, gostavas que eu fosse mais fogosa?
– Sim.
– Então vai buscar a lenha para a lareira.

Um amigo pergunta ao outro:
– Como sabes que já estás casado há muitos anos?
– Quando o "boa noite, amor" passa a ser "apagaste a luz da cozinha?".

Ela pergunta:
– Amor, o que achas das mulheres que tomam a iniciativa?
Ele responde:
– Acho ótimo... desde que seja para pagar a conta.

No consultório:
– Doutor, a minha mulher diz que eu a ignoro.
– Há quanto tempo acontece isso?
– Desculpe... estava a falar comigo?

TELEFONES ÚTEIS

Associação Florestal de Alvaiázere	236 656 335
Biblioteca Municipal de Alvaiázere	236 650 700
Bombeiros Voluntários de Alvaiázere	**236 650 510**
Câmara Municipal de Alvaiázere	236 650 600
Junta de Freguesia de Almoster	236 651 232
Junta de Freguesia de Alvaiázere	236 655 509
Junta de Freguesia Maçãs D. Maria	236 644 223
Junta de Freguesia de Pelmá	249 550 453
Junta de Freguesia Pussos S. Pedro	236 631 717
Casa Concelho Alvaiázere - Lisboa	213 549 637
Casa do Povo de Alvaiázere	236 651 008
Cearte Cabaços	236 636 489
Centro Saúde de Alvaiázere	**236 650 150**
Extensão: Maçãs D. Maria	**236 644 133**
Conservatória - Alvaiázere	236 655 494
Posto de CTT: Alvaiázere	236 650 220
Cabaços (9h - 17h30)	236 631 717
Maçãs D. Maria (14h - 17h30)	236 644 223
Escola Dr. M. R. Ferreira - Alv.	236 650 520
E.T.P. Sicó Alvaiázere	236 650 000
G.N.R. - Alvaiázere	**236 650 030**
Hospital Santa Cecilia	**236 650 050**
Museu Municipal de Alvaiázere	236 650 710
Piscina Municipal	236 650 736
Posto de Turismo	915 698 722
Repartição de Finanças	236 655 153
Táxis: Alvaiázere	236 655 377
Barqueiro	236 655 414
Cabaços	236 636 121
Maçãs D. Maria	236 644 324
Maçãs D. Maria	236 641 257
Tribunal Judicial de Alvaiázere	236 093 560

COMO PAGAR O JORNAL

Estimado assinante:

Quando optar pelo pagamento da sua assinatura através de transferência bancária pode fazê-lo através do IBAN: **PT50 0035 0078 0000 7631 4306 1**.

É importante que nos envie o comprovativo de pagamento, indicando nome e morada completa para atualizarmos a sua assinatura e enviarmos o respetivo recibo.

Pode fazê-lo através do contacto: **geral.oalvaiazerense@gmail.com**

Assinaturas:
Portugal: (15 euros)
Estrangeiro: (25 euros)

FARMÁCIAS

Setembro
(em serviço aos domingos)

Pacheco Pereira
Dias 6 e 20
Cabaços - Tel. 236 636 258

Ferreira da Gama
Dias 13 e 27
Alvaiázere - Tel. 236 651 171

Anubis
Maçãs D. Maria - Tel. 236 648 057
(domingos 9h30 - 12h00)

PARABÉNS

Celebre com o nosso jornal quem merece felicitações

Informe-se na sede do jornal e entregue o texto e foto até ao dia 20 de cada mês.

Parabéns Carlos Ribeiro



Carlos Freire Ribeiro, filho de Abílio Ribeiro e de Albertina Ferreira Freire, nasceu a 16 de agosto de 1966, nos Ariques da freguesia de Almoster. Fez o primeiro ano de escolaridade na escola primária de S. João de Brito e terminou o então "ensino primário" na escola dos Ariques. Na vila de Alvaiázere, continuou os estudos na Escola C+S de Alvaiázere, atualmente, Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Ribeiro Ferreira, até ao final do ensino secundário. Em 2014 tirou o curso de Solicitadoria no Instituto Politécnico de Leiria.

Em outubro de 1988 iniciou o seu percurso profissional como agente da Guarda Fiscal e em agosto de 1994 começou a exercer funções de inspetor adjunto no Serviço de Estrangeiros e Fronteiras. Com a extinção deste serviço, em agosto de 2023, integrou os quadros da Polícia Judiciária, tendo passado ao regime de disponibilidade no mesmo ano.

Casou em 30 de julho de 1994 com Lídia Nunes e têm dois filhos, Rui e Ricardo.

Cidadão ativo, fez parte dos órgãos sociais da Casa do Concelho de Alvaiázere, CCA em Lisboa, como tesoureiro nos biénios 2001/2002 e 2003/2004. Atualmente é vice-presidente da Direção da Associação Social, Cultural e Recreativa de Almoster, ASCRA, e presidente da Direção da Confraria do Chícharo. Desempenhou vários cargos no nosso jornal na direção. Diretor Comercial e Tesoureiro de 2011 a 2018 e Diretor Adjunto desde 2019 até à atualidade.

Congratulo-me de também fazer parte da Direção enquanto o Carlos Ribeiro exerceu as funções de Diretor Adjunto, como ainda atualmente, pela sua lealdade e partilha saudável de ideias. Assim, está ligado ao jornal "O Alvaiazerense" há 15 anos, onde expressa a sua opinião com frontalidade.

No passado dia 16 de agosto a esposa e os filhos organizaram-lhe uma festa surpresa, na Quinta das Maçãs em Maçãs de D. Maria, num almoço convívio, com a família e amigos, muito animado e divertido, pela música da acordeonista Paula Margarida, acompanhada pelo seu filho, mais velho, Rui. A tarde foi passada no bonito espaço exterior da Quinta das Maçãs, que possibilitou colocar a conversa em dia e a efetuação de jogos para os mais novos. No final da tarde, ao som do acordéon, cantaram-se os parabéns e brindou-se à vida, desejando-lhe muita saúde, amor e alegria, por longos anos. O Alvaiazerense associa-se a esta comemoração, agradecendo e reconhecendo o seu prestimoso trabalho, que muito valoriza o nosso jornal, assim como as instituições do nosso concelho, que serve também com muita dedicação e integridade.

Um abraço de parabéns e votos das maiores felicidades.

Teodora Cardo

Parabéns Paula Margarida pelos 60 anos



No dia 12 de agosto, **Paula Margarida Simões Matos**, residente em Alvaiázere, comemorou as suas 60 primaveras com a família e amigos em ambiente de festa, onde não faltou a boa música do seu acordéon e a sua alegria contagiante. Cantaram-se os parabéns e fez-se um brinde desejando-lhe muita saúde, que a deixou emocionada e agradecida pela bênção da vida.

Da família e amigos Parabéns e que continue a espalhar música e alegria por muito anos.

Parabéns pelos 5 anos



O menino, **Afonso Cristovão Labarelas**, filho da alvaiazerense, Ana Rita Cristovão e neto de Manuel Cristovão residente no Pé da Serra, Alvaiázere, festejou cinco anos, no dia 10 de agosto, rodeado pelos seus amiguitos e família, que em ambiente de festa e de grande brincadeira cantaram-lhe os parabéns, desejando-lhe uma vida risonha.

Da família, em especial dos pais, manito e avós, Parabéns!

Parabéns Conceição Lourenço pelos 70 anos



Maria da Conceição Simoes Lourenço, residente em Itália, onde completou estudos superiores, casou e fez o seu percursso profissional, com proficiência, festejou 70 anos de vida, no dia 13 de agosto, com a família e amigos na sua terra natal, Vale da Couda, Almoster. A festa decorreu no bonito e aranjado espaço exterior da casa, que era de sua mãe, que reconstruiu de forma exemplar, num jantar, que cruzou gastronomia tradicional portuguesa e italiana. No final foi partilhado o saboroso bolo de aniversário e feito um brinde com carinho e amor celebrando a vida.

Dos amigos e família, em especial do filho, Valério, e das duas netas, Parabéns e que conte muitos anos de vida com muita saúde e alegria.



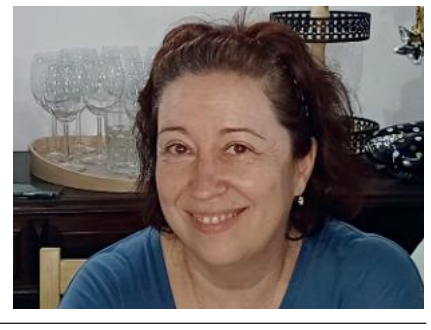
Parabéns João pelos teus 18 anos

O jovem **João Maria Santos Lourenço**, natural e residente na Saganga, Alvaiázere, comemorou no passado dia 6 de agosto, o seu 18º aniversário, com a família, colegas e amigos, partilhando a vida, a amizade e o bolo de aniversário da maioridade. Um convívio salutar e alegre, onde não faltaram jogos desafiantes e boa música.

Todos lhe fizeram um brinde cantando os parabéns e desejando-lhe uma vida risonha com muita saúde, amor, alegria e a concretização dos seus sonhos, tanto a nível académico como a nível pessoal.

Da família e dos Amigos Parabéns

Parabéns Paula Freire



No dia 16 de agosto, **Paula Freire**, natural de Almoster e residente em Lisboa, comemorou o seu 52º aniversário, num almoço convívio, em Alvaiázere na Quinta das Maçãs em Maçãs de D. Maria.

Família e amigos cantaram-lhe os parabéns partilhando a vida, a amizade e o bonito e delicioso bolo de aniversário desejando-lhe uma longa vida com muita saúde, amor, alegria e as maiores felicidades.

Dos Familiares e Amigos..., Parabéns!

9.ª EDIÇÃO DA PROVA REALIZA-SE A 4 DE OUTUBRO

Alvaiázere volta a correr pelos trilhos do Chícharo

O Trail do Chícharo está de regresso a Alvaiázere no dia 4 de outubro. A 9.ª edição da prova junta corrida de natureza e caminhada, com percursos que atravessam diferentes zonas do concelho e dão aos participantes a oportunidade de conhecer o território de outra forma.

Organizado pela Câmara Municipal de Alvaiázere, o evento pretende afirmar-se como uma prova de desporto e lazer, com uma componente competitiva, mas também como uma oportunidade de promover a atividade física e o contacto com a natureza.

"A prova pretende afirmar-se como uma prova de desporto e lazer", refere a organização, que associa o evento à promoção da saúde, do bem-estar e do desporto de natureza.



TRÊS PROPOSTAS PARA DIFERENTES PARTICIPANTES

A edição deste ano apresenta três percursos. Dois são cronometrados e destinados à competição. O terceiro assume um caráter não competitivo.

O Trail Curto terá cerca de 19 quilómetros e um custo de inscrição de 13 euros. O Mini Trail terá aproximadamente 13 quilómetros, com inscrições a 11 euros. Para quem prefere um ritmo mais tranquilo, a caminhada de natureza terá cerca de 10 quilómetros e uma inscrição de 10 euros.

As três provas realizam-se no dia 4 de outubro, inseridas na programação do Alvaiázere Capital do Chícharo, permitindo que atletas e participantes com diferentes níveis de preparação encontrem uma opção adequada.

PRÉMIOS PARA OS MELHORES CLASSIFICADOS

Nas provas competitivas haverá prémios para os primeiros classificados. Serão atribuídos troféus aos três primeiros da classificação geral, tanto em masculinos como em femininos, e aos três primeiros de cada escalão, também nos dois géneros. Haverá ainda troféus para as três primeiras equipas.

Mas o Trail do Chícharo não se resume à competição. A organização preparou um conjunto de serviços e ofertas destinados a tornar a participação mais completa.

Os atletas terão direito a dorsal, t-shirt, abastecimentos, prémio Finisher, massagens e banhos quentes. No abastecimento da meta haverá ainda bifana e sopa. A organização prevê também a oferta de outros brindes, em função dos apoios que venha a reunir.

UMA MONTRA PARA O TERRITÓRIO

Para além da vertente desportiva, o Trail do Chícharo ajuda a mostrar uma das características que pode reforçar a atratividade de Alvaiázere: a ligação entre natureza, atividade física e território.

Os caminhos rurais, os trilhos e a paisagem do concelho oferecem condições para a realização de iniciativas ligadas ao turismo de natureza e ao turismo desportivo. Eventos como este permitem trazer ao concelho participantes que, em muitos casos, chegam acompanhados por familiares ou amigos e podem conhecer outros espaços, serviços e atividades locais.

A realização da prova em outubro coincide ainda com um período de forte dinâmica no concelho, marcado pela realização do Festival Gastronómico Alvaiázere Capital do Chícharo, que decorre entre os dias 2 e 5 de outubro.

O Trail integra, assim, uma oferta que ultrapassa a competição. É também uma forma de levar mais pessoas a percorrer Alvaiázere, conhecer as suas paisagens e descobrir um território que encontra no desporto de natureza uma oportunidade de valorização turística.

Para os participantes, ficam os quilómetros e o desafio. Para o concelho, fica também a oportunidade de mostrar o que tem para oferecer fora dos circuitos mais tradicionais.

ALVAIAZERENSE EM PROVA EQUESTRE INTERNACIONAL

João Castelão levou Romeu Plus ao Campeonato do Mundo de Cavalos Novos

O cavaleiro alvaiazerense João Francisco Castelão participou no Campeonato do Mundo de Cavalos Novos, realizado em Verden, na Alemanha. Montado no cavalo Romeu Plus, alcançou uma pontuação de 72,20% e terminou a primeira prova no 39.º lugar.

A participação permitiu ao cavaleiro alvaiazerense competir numa das principais provas internacionais dedicadas aos cavalos novos. Apesar de não ter conseguido chegar à fase final, João Castelão considera positiva a experiência.

"Não correu lá muito bem. No primeiro dia até correu bem, mas no segundo dia de competição o meu cavalo ficou um pouco aflito de uma mão e fui eliminado. Faz parte", explicou.



Na primeira jornada, João Castelão e Romeu Plus obtiveram 72,200%, resultado que lhes valeu o 39.º lugar. A prestação foi avaliada em cinco critérios.

No trote, a dupla recebeu 6,7 valores. No andamento, obteve 7,5. O canter foi avaliado em 7,2 valores. A submissão recebeu 7,4 e a perspetiva, que avalia o potencial do cavalo para o adestramento, foi classificada com 7,3 valores.

UM PROBLEMA ACABOU POR CONDICIONAR A PROVA

A segunda jornada acabou por impedir a continuidade de João Castelão na competição. Romeu Plus apresentou alguma dificuldade numa das mãos, ficando desigual durante a prova.

"Já foi bom ter estado no Campeonato do Mundo de Cavalos Novos, em Verden", afirmou o cavaleiro.

A participação fica assim marcada pelo 39.º lugar na primeira prova, com 72,20%, e pela eliminação na fase seguinte devido à condição do cavalo durante a competição.

ESTÚDIO
Gabinete de Arquitectura e Urbanismo
Gerência: Pedro Dias
02
Rua Conselheiro Furtado dos Santos
nº 62 3250-111 Alvaiázere
Telf. 236 650 136
E-Mail: estudio02@sapo.pt



O ALVAIAZERENSE

Rua 15 de Maio, 76 - Lote 1 - "Fração A" - 3250-185 Alvaiázere
Tel. 236 656 900 e-mail: geral.oalvaiazerense@gmail.com www.oalvaiazerense.com.pt

A IMPRENSA É SEGURA!

INOVAÇÃO COM RAÍZES NO CONCELHO

Descendente de Alvaiázere cria sistema de Inteligência Artificial para combater incêndios

João Santos desenvolveu uma plataforma que ajuda a decidir, quase em tempo real, onde devem ser posicionados os meios de combate aos incêndios. A SIION está já em fase de testes e poderá chegar a mais empresas e territórios entre o final deste ano e o início de 2027.

Um descendente de Alvaiázere está a desenvolver uma ferramenta que pode ajudar a mudar a forma como são tomadas decisões no combate aos incêndios. Chama-se SIION e recorre à Inteligência Artificial para analisar grandes quantidades de informação e recomendar, quase em tempo real, o posicionamento dos meios de combate.

João Santos, de 41 anos, nasceu em Lisboa, mas mantém uma ligação próxima a Alvaiázere através da família. É neto de Agostinho Pedro, natural de Maçãs de Caminho, já falecido, e de Benilde das Dores Silveira, natural de Rominha, freguesia de Alvaiázere. A família mantém uma presença regular no concelho.

A ligação a Alvaiázere cruza-se, assim, com um projeto que procura responder a um dos maiores desafios que o país enfrenta todos os verões.



João Santos ficou em segundo lugar na final nacional do ClimateLaunchpad com a ferramenta SIION

UM APOIO À DECISÃO NO TERRENO

Em entrevista à agência Lusa, João Santos descreve a SIION como "um supermodelo de combate a incêndios". A plataforma cruza diferentes dados relacionados com o incêndio e com as condições existentes no terreno. A partir dessa informação, procura antecipar a evolução da situação e indicar quais os recursos mais adequados e onde devem ser colocados.

"É como se fosse um 'GPS' para comandantes", explica o criador. A ideia não é substituir quem está no terreno. É apoiar quem tem de tomar decisões, muitas vezes sob forte pressão e com informação limitada.

"A grande mais-valia é conseguir comprimir decisões num curto espaço de tempo", afirmou João Santos à Lusa. Afinal, a tecnologia permite analisar informação que, segundo o responsável, seria muito difícil de processar por uma pessoa em poucos minutos.

ANTECIPAR O COMPORTAMENTO DO FOGO

A SIION pretende ir além da simples previsão do comportamento das chamas. A plataforma procura ajudar a identificar zonas de maior risco para os bombeiros, perceber quais os meios necessários e antecipar onde esses recursos poderão ser mais úteis.

"Queremos melhorar a eficiência de cada recurso, quando os recursos são escassos, e antecipar zonas perigosas para bombeiros", explicou João Santos.

A ferramenta pode também ter um papel importante na gestão do desgaste das equipas. Em grandes incêndios, os bombeiros podem passar vários dias no terreno, acumulando horas de trabalho e tomando decisões em condições extremamente exigentes.

Para João Santos, a tecnologia pode ajudar precisamente quando a quantidade de informação começa a ultrapassar a capacidade humana de a processar rapidamente. "Para onde vai o vento, qual o tipo de solo, de chama... a máquina consegue fazer isto tudo em tempo recorde", afirmou à Lusa.

JÁ ESTÁ EM FASE DE TESTES

A SIION ficou em segundo lugar na final nacional do ClimateLaunchpad, um concurso de ideias de negócios sustentáveis que decorreu na UPTEC, no Porto.

O projeto encontra-se agora em testes em contexto empresarial. A expectativa do seu criador é que, entre o final de 2026 e o início de 2027, a tecnologia possa chegar a mais empresas e territórios.

A solução está ainda numa fase inicial. O objetivo passa por transformar o sistema numa ferramenta capaz de ser utilizada em situações reais de combate aos incêndios.

João Santos considera que o reconhecimento alcançado no concurso demonstra também a necessidade de encontrar novas soluções para um problema que continua a afetar o país.

Apesar de ter nascido em Lisboa, João Santos tem uma ligação familiar antiga ao concelho. O avô, Agostinho Pedro, era natural de Maçãs de Caminho. A avó, Benilde das Dores Silveira, é natural de Rominha. O pai, João Pedro Grácio Santos, nasceu em Moçambique, enquanto a mãe, Paula Maria, é de Lisboa.

A família continua a frequentar Alvaiázere com regularidade, mantendo a ligação às suas raízes.

Num país onde os incêndios continuam a colocar em risco pessoas, floresta, habitações e comunidades, soluções que permitam antecipar decisões e utilizar melhor os recursos podem vir a ter um papel cada vez mais importante.

A SIION está agora a dar os primeiros passos. O verdadeiro teste será perceber se a tecnologia consegue passar do laboratório e dos testes empresariais para o terreno, onde cada minuto pode fazer a diferença.





